

GES TÃO

SEDAC
2019 * 2022

Secretaria de Estado da Cultura RS





Mensagem
da secretária



O primeiro grande desafio foi refundar a Secretaria de Estado da Cultura, que estava anexada às pastas do Turismo, Esporte e Lazer. Iniciamos 2019 com essa tarefa de reorganização institucional. Tivemos um sólido ponto de partida, ancorado no planejamento estratégico traçado pelo governador Eduardo Leite, que estabeleceu direcionadores de políticas públicas para todas as áreas, e tratamos de fazer a escuta do setor cultural para construirmos, coletivamente, a retomada das atividades.

Trabalhamos orientados por sete objetivos estratégicos principais: 1. aumentar a capacidade de investimento; 2. promover articulação regional e participação social; 3. qualificar e incrementar a prestação de serviços formando parcerias entre setores; 4. promover inclusão social e espírito de cidadania; 5. qualificar o aprendizado para a nova economia; 6. fomentar a nova economia e promover inovação em setores tradicionais; e 7. fortalecer o desenvolvimento regional.

A busca por recursos financeiros e por sua destinação descentralizada foi uma constante na Sedac. Atualizamos o Sistema Pró-cultura RS, que se manteve como instrumento vital para dinamizar a cultura em todo o território gaúcho. Atingimos recordes históricos, tanto na Lei de Incentivo à Cultura (LIC) como no Fundo de Apoio à Cultura (FAC) – os limites globais da LIC foram duplicados de 2019 a 2022 e, no FAC, obtivemos o maior volume de recursos já disponibilizados via editais em toda a história do fundo. Por meio de parcerias, emendas parlamentares e repasses de convênios federais, captamos recursos adicionais que possibilitaram investimentos em diferentes regiões do estado.

A pandemia de Covid-19 chegou em 2020 e nos impôs mudanças drásticas. As diretrizes para aplicação dos recursos federais emergenciais da Lei Aldir Blanc (LAB I) foram discutidas e definidas na 5ª Conferência Estadual de Cultura, em articulação da Sedac com o Conselho Estadual de Cultura (CEC), o Conselho dos Dirigentes Municipais de Cultura (Codic), colegiados setoriais, pontos de cultura e sociedade civil. Distribuímos a totalidade dos recursos, com alto grau de efetividade, conseguindo fazê-los chegar até a ponta, em benefício de trabalhadores e trabalhadoras da cultura.

Em 2021, o auxílio emergencial recebeu reforço inédito por meio do Edital de Coinvestimento em parceria com os municípios. Tratamos também de proteger os servidores da Sedac, estabelecendo rotinas de trabalho remoto e medidas de segurança sanitária.

A 5ª Conferência Estadual de Cultura contribuiu para o fortalecimento do Sistema Estadual de Cultura e para a maior adesão dos municípios. O diálogo com agentes culturais, colegiados setoriais, dirigentes e gestores confirmou que a efetividade da participação das esferas municipais é a base de sustentação do nosso Sistema Estadual. Na mesma direção do aumento de representatividade, a legislação do Conselho Estadual de Cultura foi atualizada para assegurar a participação de integrantes das nove regiões funcionais do estado.

O programa Avançar na Cultura foi um marco dessa gestão. Os R\$ 112 milhões aportados possibilitaram a recuperação do patrimônio cultural, com ações em todas as instituições vinculadas à Sedac, assim como aquisição de equipamentos, melhorias prediais, digitalização de acervos, qualificação de espaços expositivos e programações culturais, além de cursos voltados à formação de profissionais e agentes culturais.

O programa RS Criativo ofereceu oportunidades de qualificação para agentes dos setores criativos, contribuindo para o fortalecimento de cadeias e arranjos produtivos.

Em paralelo, o Programa Estadual de Formação e Qualificação na Área Cultural proporcionou formação profissional para agentes culturais, buscando instigar sua capacidade crítica, intelectual e visão estratégica.

Pela primeira vez, a diversidade ganhou espaço próprio na estrutura da Sedac e foi tratada como tema transversal nas programações das instituições vinculadas e em ações de parceria com outros agentes culturais, com destaque para as ações afirmativas. O Rio Grande do Sul foi o primeiro Estado a garantir cotas para indígenas, negros, quilombolas, PCDs, travestis e transexuais nos editais e chamadas públicas.

Outra marca dessa gestão foi a instituição do Dia Estadual do Patrimônio Cultural, que passou a fazer parte do nosso calendário oficial e estimulou o engajamento de centenas de instituições na capital e no interior do estado na promoção de ações culturais.

Chegamos ao final de 2022 com a perspectiva de ingresso de recursos federais significativos por meio das Leis Aldir Blanc II e Paulo Gustavo, que poderão alterar substancialmente o cenário da cultura no país e no estado a partir de 2023.

O Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura, reunido em novembro, em Bento Gonçalves, elaborou a Carta do Rio Grande do Sul com proposições para o novo governo. O documento foi assinado por representantes de 22 estados brasileiros, após a grande mobilização dos dirigentes e trabalhadores da cultura da qual participamos ativamente,

ocupando um importante espaço de ação desde a extinção do Ministério da Cultura.

O diálogo com agentes culturais, colegiados, gestores públicos, líderes políticos e sociedade terá prosseguimento em todas as instâncias, com foco na resolução de problemas e na renovação institucional.

Caberá à Sedac manter os esforços para o crescimento continuado dos Sistemas Municipais de Cultura e o consequente fortalecimento do Sistema Estadual de Cultura, em atuação colaborativa e sistêmica.

A cultura tem muito a contribuir para a economia do futuro e a Sedac deverá continuar avançando nessa direção.

Esta publicação apresenta as linhas gerais da gestão 2019-2022, em breves pinceladas de tudo o que realizamos no período. As informações detalhadas estão disponíveis no site www.cultura.rs.gov.br, onde registramos os principais acontecimentos dessa caminhada.

Alcançamos o objetivo de reconstrução da pasta porque contamos com a dedicação de uma equipe de profissionais tecnicamente qualificados e comprometidos com as bandeiras da cultura. Sintonia e integração fizeram parte do nosso dia a dia. A todos e todas, o nosso agradecimento.



Beatriz Araujo
Secretária de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Instituições

AHRS - Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul

BLM - Biblioteca Lucilia Minssen

BPE - Biblioteca Pública do Estado

BPLB - Biblioteca Pública Leopoldo Boeck

BPRR - Biblioteca Pública Romano Reif

CCMQ - Casa de Cultura Mario Quintana

CDE - Centro de Desenvolvimento da Expressão

CPA - Cinemateca Paulo Amorim

DPNH - Discoteca Pública Natho Henn

Memorial do Rio Grande do Sul

Teatro de Arena

Museus

MARS - Museu Antropológico do Rio Grande do Sul

MARSUL - Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul

MACRS - Museu de Arte Contemporânea do
Rio Grande do Sul

MARGS - Museu de Arte do Rio Grande do Sul

MUSECOM - Museu da Comunicação

Hipólito José da Costa

MEC - Museu Estadual do Carvão

MHF - Museu Histórico Farroupilha

MJC - Museu Julio de Castilhos

PHGBG - Parque Histórico General Bento
Gonçalves

Fundações

FOSPA - Fundação Orquestra Sinfônica de
Porto Alegre

FTSP - Fundação Theatro São Pedro

Institutos

IPHAE - Instituto do Patrimônio Histórico e
Artístico do Estado

IEACEN - Instituto Estadual de Artes Cênicas

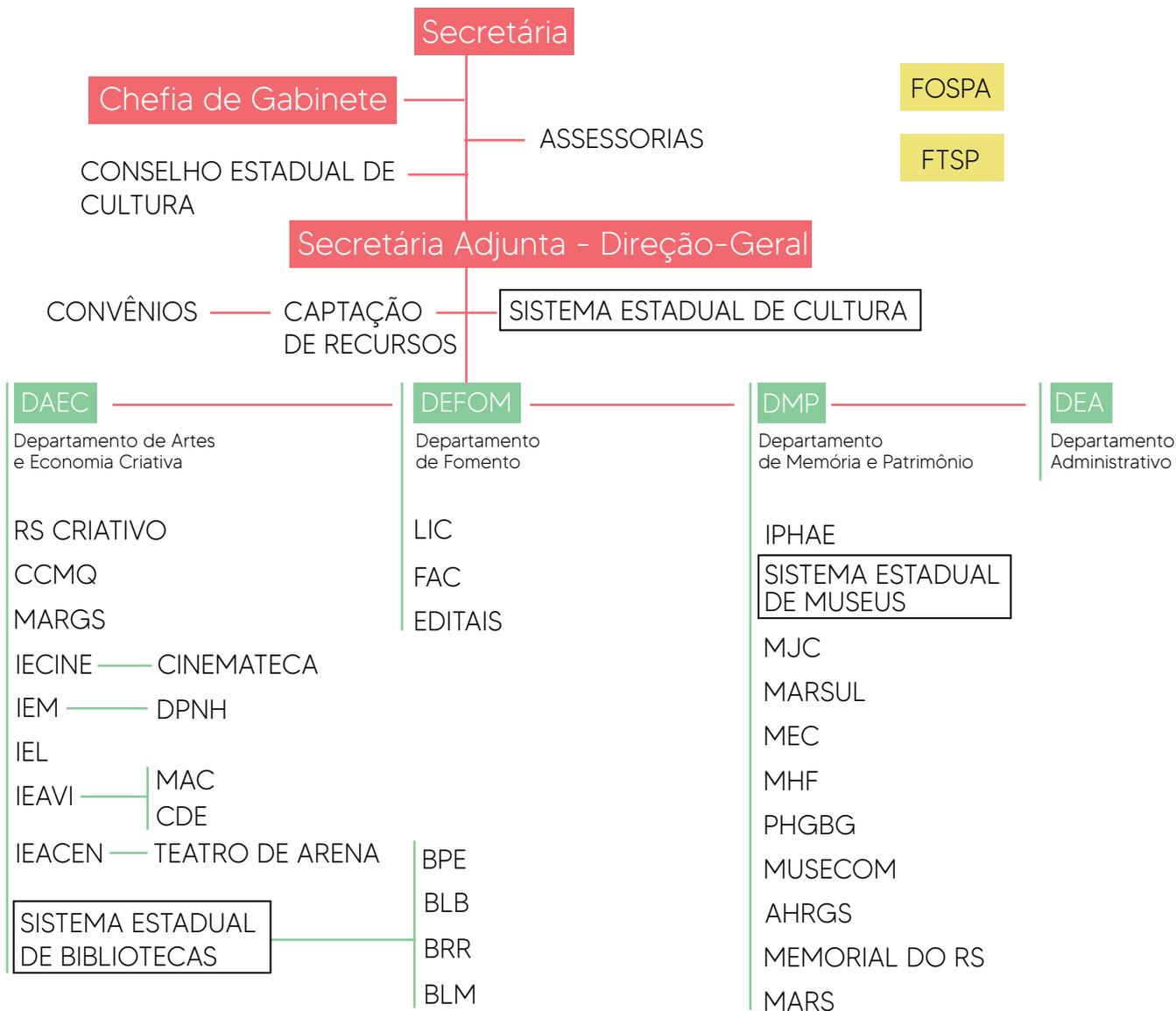
IEAVI - Instituto Estadual de Artes Visuais

IECINE - Instituto Estadual de Cinema

IEL - Instituto Estadual do Livro

IEM - Instituto Estadual de Música

Estrutura organizacional





+	Fomento	>>> 08
+	Investimento	>>> 22
+	Participação	>>> 34
+	Formação e Qualificação	>>> 42
+	Diversidade	>>> 54
+	Articulação	>>> 66
+	Cultura	>>> 76

+

Fom ent O





Projeto Artes em Movimento, realizado no município de Carazinho com recursos da LIC

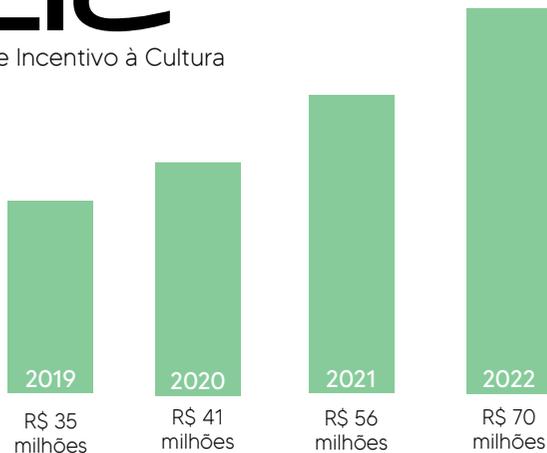
RECURSOS PARA A CULTURA ALCANÇARAM MARCAS RECORDES

O volume de recursos investidos em projetos culturais no território gaúcho atingiu recordes históricos na gestão 2019-2022, por meio dos dois mecanismos de renúncia fiscal que integram o Sistema Pró-cultura RS - Lei de Incentivo à Cultura (LIC) e Fundo de Apoio à Cultura (FAC). O montante total ultrapassou R\$ 250 milhões, o que representa R\$ 100 milhões a mais que o valor investido de 2015 a 2018.

A LIC teve seu valor anual duplicado de 2019 a 2022. O aumento da demanda por parte dos produtores culturais foi acompanhado por maior mobilização das empresas. As alterações realizadas na LIC tornaram o mecanismo mais atraente para os patrocinadores, com a redução do percentual de contrapartida de 25% para 10%.

LIC

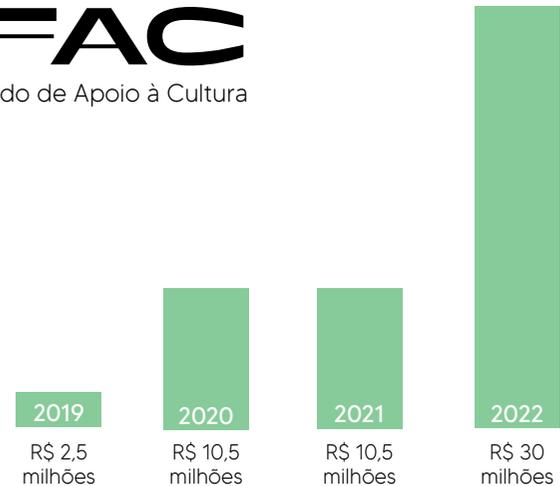
Lei de Incentivo à Cultura



Evolução do limite anual 2019 a 2022

FAC

Fundo de Apoio à Cultura



Evolução dos investimentos 2019 a 2022

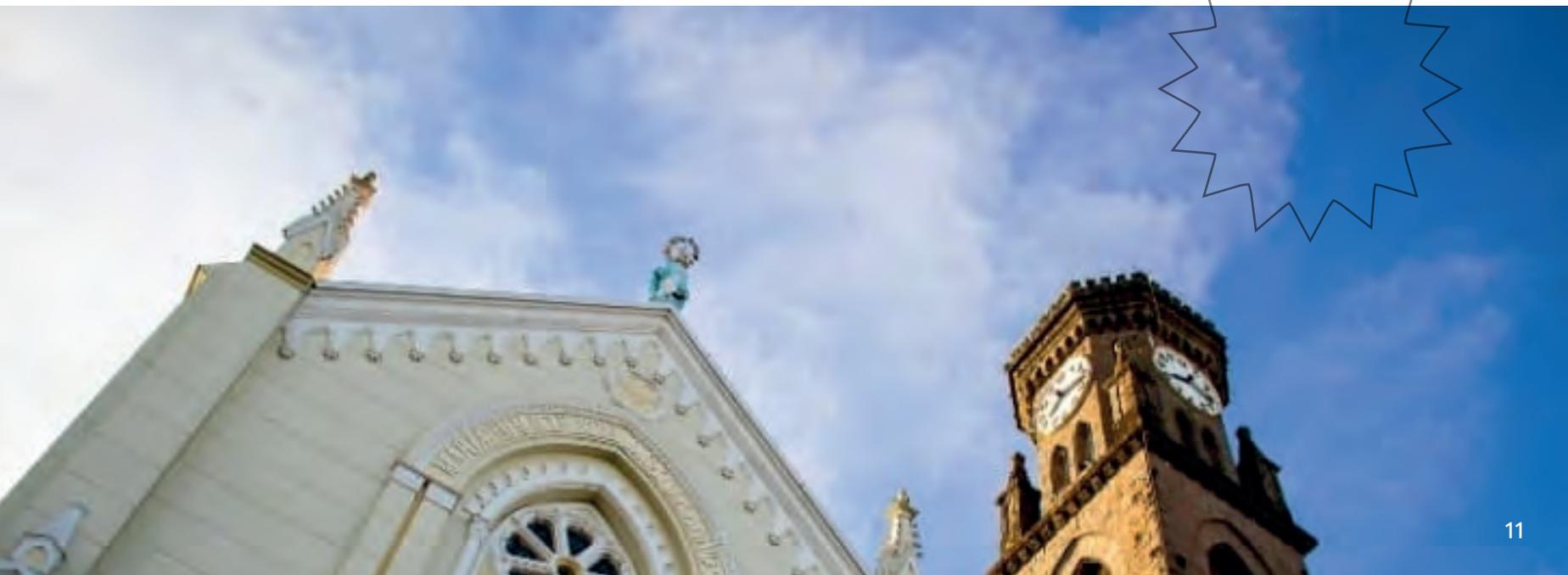
LEI DE INCENTIVO À CULTURA - LIC

Os produtores culturais têm na LIC uma importante fonte de financiamento para o desenvolvimento de atividades que democratizam o acesso à arte e à cultura.

A avaliação e a indicação dos projetos prioritários para recebimento dos recursos da LIC são atribuições do Conselho Estadual de Cultura (CEC), órgão do Estado composto por representantes

eleitos pela sociedade civil e indicados pela administração pública, com autonomia para deliberar.

O valor de R\$ 70 milhões autorizado para utilização em 2022 foi aprovado por meio da Lei nº 15.785/2021 e representa 0,2% da parcela que cabe ao Estado na arrecadação do ICMS.





Campanário restaurado com verbas da LIC | Flores da Cunha

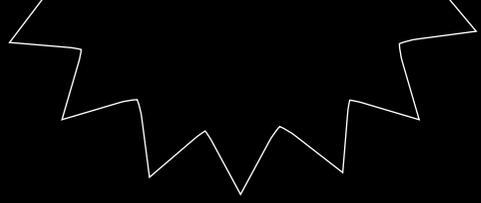
A LIC possibilita a realização de festivais, mostras e espetáculos artísticos de todos os portes e segmentos, a criação de novos bens e serviços culturais e, inclusive, o incremento das programações de grandes eventos do calendário cultural do Rio Grande do Sul.

O número de proponentes – produtores culturais, empresas ou entidades que apresentaram seus projetos – cresceu de 6 mil, em 2019, para mais de 11 mil até novembro de 2022.

Os projetos estruturantes para a restauração do patrimônio histórico e artístico e a qualificação de espaços culturais representaram em torno de 23% do total dos recursos aplicados pela LIC. Nessas linhas, as prefeituras podem participar diretamente, a partir de coinvestimento, com a finalidade de modernizar bibliotecas, teatros, museus e casas de cultura municipais, por exemplo.

954
empresas
patrocinadoras

aumento de
63%
em relação a
2015-2018



1145

**PROJETOS CULTURAIS
EM DESENVOLVIMENTO**

80%

**DOS PROJETOS
NO INTERIOR DO RS**

**ATIVIDADES EM
330
MUNICÍPIOS**



FUNDO DE APOIO À CULTURA - FAC

O FAC financia projetos culturais selecionados a partir de Editais lançados pela Sedac, que recebem fomento direto para a realização de suas ações, sem a necessidade de captação de patrocínio.

Em 2019, foram lançados cinco Editais:

FAC Educação Patrimonial

- Ações educativas em 32 municípios
Valor: R\$ 1,5 milhão

FAC Teatro Hoje: Serafim Bemol

- Quatro montagens de espetáculo cênico de dramaturgo gaúcho
Valor: R\$ 400 mil

FAC do Audiovisual II

- 20 projetos de obras audiovisuais de produtoras independentes
Valor: R\$ 1,5 milhão do FAC + R\$ 6 milhões do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA)

FAC Movimento

- 50 projetos para movimentar a produção cultural do Rio Grande do Sul
Valor: R\$ 3 milhões

FAC Audiovisual entre Fronteiras

- Quatro projetos de produção audiovisual sobre identidades compartilhadas entre as regiões do Rio Grande do Sul e da Província de Misiones, na Argentina, que também lançou edital para promover o intercâmbio entre os profissionais selecionados nos dois países.

Valor: R\$ 200 mil do Governo do Estado do RS e R\$ 200 mil do Governo da Província de Misiones

UM TEMPO PARA MIM

UM FILME DE PAOLA MALLMANN



O curta-metragem "Um tempo para mim", dirigido por Paola Mallmann, foi 100% rodado em guarani mbya. O filme obteve o primeiro lugar no edital FAC Audiovisual Entre Fronteiras, que viabilizou a produção. A arte do cartaz é de autoria de Mariana Carvalho.



Em 2022, o valor de R\$ 30 milhões destinado ao FAC foi executado pela Sedac em sete editais de fomento lançados pelo programa **AVANÇAR NA CULTURA**, que abrangem os seguintes segmentos: conservação e manutenção do patrimônio histórico; expressões culturais diversas; artes visuais; artes de espetáculo; publicações (livros e ações de fomento à produção textual e à leitura); produções audiovisuais; e territórios criativos.

Destacam-se, entre as inovações, os Editais **FAC Filma** – o maior edital da história do cinema gaúcho, que integra audiovisual e jogos eletrônicos – e o **FAC Territórios Criativos** – que estimula o desenvolvimento de territórios que reúnam e articulem negócios da economia criativa para a transformação de espaços urbanos.

distribuição dos recursos por segmento cultural

FAC PATRIMÔNIO

R\$ 3 milhões

FAC EXPRESSÕES CULTURAIS

R\$ 2 milhões

FAC VISUAL

R\$ 1,5 milhão

FAC PUBLICAÇÕES

R\$ 1,5 milhão

FAC TERRITÓRIOS CRIATIVOS

R\$ 2 milhões

FAC FILMA

R\$ 12 milhões

FAC ARTES DE ESPETÁCULOS

R\$ 8 milhões

Todas as informações sobre o Sistema Pró-cultura RS e os projetos em desenvolvimento pela LIC e pelo FAC estão disponíveis para consulta no site da Sedac - [clique aqui](#) para saber mais.

www.cultura.rs.gov.br

EMERGÊNCIA CULTURAL

Durante a pandemia de Covid-19 (2020-2021), as diretrizes para aplicação dos recursos federais emergenciais da Lei Aldir Blanc (LAB I) foram definidas na **5ª Conferência Estadual de Cultura**, com a escuta dos agentes culturais envolvidos promovida em articulação da Sedac com o Conselho Estadual de Cultura (CEC), o Conselho dos Dirigentes Municipais de Cultura (Codic), colegiados setoriais, pontos de cultura e sociedade civil.

A Sedac distribuiu 99,98% dos recursos, alcançando um grau de efetividade que se destaca no cenário nacional.

Um aspecto relevante, que facilitou e agilizou a chegada dos recursos financeiros até a ponta final foi o estabelecimento de parcerias entre a Sedac e três instituições da sociedade civil, que atuaram como âncoras nos editais: Fundação Marcopolo, Cufa Frederico Westphalen e Instituto Trocando Ideia.



DOS R\$
155
milhões
que o governo federal
destinou para o RS

foram repassados
ao Estado R\$
70
milhões

E R\$
85
milhões
diretamente aos municípios

APLICAÇÃO DOS RECURSOS NOS EDITAIS DA LEI ALDIR BLANC I

Edital Produções Culturais e Artísticas

Total: R\$ 19,1 milhões | 100 projetos contemplados

Edital Aquisição de Bens e Materiais

Total: R\$ 7,3 milhões | 92 projetos contemplados

Edital Criação e Formação - Diversidade das Culturas

Parceria com Fundação Marcopolo

Total: R\$ 20 milhões | 592 projetos contemplados

Edital Ações Culturais das Comunidades

Parceria com a Cufa Frederico Westphalen

R\$ 14,1 milhões | 4.736 iniciativas contempladas

Edital Prêmio Trajetórias Culturais - Mestra Sirley Amaro

Parceria Instituto Trocando Ideia

R\$ 12 milhões | 1.500 trajetórias reconhecidas

As ações do **Edital Diversidade das Culturas**,

em parceria com a Fundação Marcopolo, abrangeram projetos de pesquisa, criação, formação e qualificação nas áreas do audiovisual, artesanato, artes visuais, circo, culturas populares, cultura viva, dança, diversidade linguística, livro, leitura e literatura, música, teatro, memória e patrimônio, além de museus em diferentes regiões do Rio Grande do Sul.

A experiência da LAB I está relatada em detalhes no e-book que pode ser acessado [clcando aqui](#).

Em novembro de 2020, foram liberados os pagamentos referentes ao auxílio emergencial previsto na LAB I, no valor total de R\$ 1,5 milhão, que foi repassado a 526 trabalhadores da cultura, em cinco parcelas de R\$ 600,00 (pagas em cota única).



Encontro dos realizadores de projetos do Corede Sul, em Pelotas

A Associação de Desenvolvimento Social do Norte do RS (ADESNRS) - Central Única das Favelas de Frederico Westphalen - e a Cufa RS lançaram o **Edital Ações Culturais das Comunidades** em janeiro de 2021.

O Edital, no valor total de R\$ 14,1 milhões, selecionou agentes e iniciativas coletivas culturais de base comunitária em 63 bairros de **23 municípios participantes do Programa RS Seguro** - Programa Transversal e Estruturante de Segurança Pública.

Foram asseguradas vagas (cotas) para pessoas físicas da categoria Premiação Agente Cultural, para os autodeclarados preto, pardo, indígena, quilombola, cigano, mulher trans/travesti, e homem trans e para pessoas com deficiência (PCDs). Nessa categoria, 73% dos 3.582 contemplados eram cotistas.

As atividades abrangeram: audiovisual; artesanato; artes visuais; circo; culturas populares; cultura viva; dança; diversidade linguística, livro, leitura e literatura; música; teatro; memória e patrimônio; e museus.

O modelo de parceria criado pela Sedac para agilizar a distribuição dos recursos da Lei Aldir Blanc (LAB I) inspirou a Secretaria de Estado da Cultura do Pará, que o adotou. Na LAB II, essa solução foi incorporada e será desenvolvida em âmbito nacional.



Esta iniciativa é de grande importância para os artistas, produtores culturais e coletivos dos bairros e regiões de periferia dos municípios que compõem o Programa RS Seguro. É uma forma de incentivá-los a continuarem atuando e terem seus trabalhos potencializados. Periferia é potência.



Júnior Torres, coordenador da Cufa Frederico Westphalen



Indígena de 102 anos contemplado no edital | São Leopoldo

CHAMADA PÚBLICA DE COINVESTIMENTO

Para complementar a ajuda aos trabalhadores da cultura, **R\$ 10 milhões** do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) foram destinados para pagamento de renda emergencial por meio de chamada pública (Edital Sedac nº 04/2021).

O coinvestimento estado-municípios viabilizou auxílio de R\$ 800,00 para 17.000 profissionais da cultura. A ação destinou valores maiores aos municípios que contam com Conselho, Plano e Fundo de Cultura instituídos. A maior parte das prefeituras habilitadas (41) já estavam com Sistema Municipal de Cultura implementado.

88
municípios
participantes

R\$
13,7
milhões de
investimento

10
milhões em
recursos do
FAC

R\$
3,7
milhões
em recursos
municipais

FAC DIGITAL

Projetos culturais em ambiente virtual também receberam incentivo durante a pandemia. A Sedac gerou oportunidades de trabalho para artistas, técnicos, produtores e fazedores de cultura, estimulando processos criativos e inovadores no período de distanciamento social, por meio do Fundo de Apoio à Cultura Digital, em parceria estabelecida com a Universidade Feevale, por meio do Feevale Techpark. Cada projeto contemplado recebeu o valor de R\$ 1,5 mil.

R\$
3
milhões de
investimento

3.239
projetos
inscritos

1.940
projetos
selecionados

VENTOS DA SOLIDARIEDADE

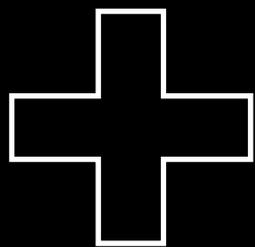


A Defesa Civil do RS foi uma das instituições parceiras da Sedac na campanha.

Em 2020, na Campanha Ventos da Solidariedade, a Sedac se somou aos servidores públicos que se mobilizaram e arrecadaram mais de uma tonelada de alimentos e 1.000 itens de higiene e limpeza na Travessa dos Cataventos, na Casa de Cultura Mario Quintana. Na ocasião, a Defesa Civil e a sociedade gaúcha forneceram 1.180 cestas básicas em auxílio aos trabalhadores da cultura impactados pela pandemia.

Em 2021, outras 800 cestas básicas foram entregues para 35 municípios, em ação da Sedac em parceria com as prefeituras, que beneficiou artistas e povos indígenas.





INVE stim ento



MAIS investimento

AVANÇAR NA CULTURA: MELHORIAS EM TODAS AS INSTITUIÇÕES DA SEDAC

Lançado em agosto de 2021, o programa Avançar na Cultura destinou **R\$ 112 milhões** do Tesouro do Estado para o setor – foi o maior investimento registrado na história recente da cultura do Rio Grande do Sul. Esses recursos possibilitaram a valorização do patrimônio cultural gaúcho, material e imaterial, com melhorias em todas as instituições vinculadas à Sedac, na capital e no interior do estado, entre museus, bibliotecas, teatros, salas de cinema e espaços culturais diversos.

O Avançar na Cultura viabilizou também a série inédita de sete editais do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) e o Edital Mais Museus, que beneficiou seis municípios gaúchos.

Foram realizadas obras, restaurações, ações de fomento, contratação de curadorias e novas oportunidades de formação e qualificação para agentes culturais.

Saiba mais no Diário de Bordo do Programa Avançar na Cultura [clique aqui](#)



Distribuição do investimento total de R\$ 112 milhões:

R\$
30
milhões

para sete editais do FAC

R\$
36
milhões

para manutenção das instituições da Sedac, aplicados em obras estruturais, melhorias, contratação de serviços diversos e aquisições

R\$
25
milhões

para a Fundação Theatro São Pedro

R\$
3,1
milhões

para a Fundação Ospa (temporada 2022)

R\$
17,9
milhões

para os seis municípios contemplados no Edital + Museus

MJC

Museu Julio de Castilhos

Museu mais antigo do Rio Grande do Sul e um dos principais equipamentos culturais da Sedac no Centro Histórico de Porto Alegre, o Museu Julio de Castilhos recebeu recursos para reformas e obras em sua sede, aquisição de equipamentos e materiais de tecnologia, além de adequações dos espaços expositivos e inventário para difusão do acervo on-line por meio da plataforma Tainacan.

O investimento do Avançar na Cultura destinado à restauração e requalificação predial, em andamento, totaliza R\$ 14,5 milhões. Em 2023, terão início as obras para construção do novo prédio que abrigará a reserva técnica.

Foram realizadas a recuperação emergencial da cobertura do anexo, a restauração das pinturas murais e a recuperação da cobertura do hall. O acervo também recebeu atenção especial, com o restauro de peças emblemáticas como a carruagem Landau, quadros, bustos de personalidades históricas e retratos de Julio de Castilhos, dentre outras.



BPE

Biblioteca Pública
do Estado

Em 2022, ano do seu centenário, o prédio da Biblioteca Pública do Estado (BPE) foi revitalizado. A instituição guarda 250 mil volumes, o mais importante conjunto bibliográfico da memória sul-rio-grandense.

Com recursos do Avançar na Cultura, a Sedac deu continuidade ao trabalho iniciado pela Associação dos Amigos da BPE, que possibilitou a contratação de especialistas para restaurar os murais originais das paredes do hall.

O investimento de mais de R\$ 3 milhões viabilizou a pintura completa da fachada, recuperação de pisos de madeira, conserto da claraboia e impermeabilização da laje da cobertura, além do restauro de 130 itens de mobiliário e dezenas de lustres de época.

Assim, a biblioteca ficou apta para melhor acolher o público e receber exposições do porte de “Caminhos de Proust – cem anos depois”, inaugurada em dezembro de 2022, com financiamento do Pró-cultura RS. De padrão internacional, a mostra reuniu um dos mais completos acervos sobre o célebre escritor francês, retratando sua obra no contexto da época em que viveu.



MACRS

Museu de Arte Contemporânea do RS

Em 2019, o governo gaúcho destinou R\$ 3 milhões para a nova sede do MACRS - o MACRS 4D - em área de 3.000 m², localizada no Quarto Distrito de Porto Alegre.

A nova sede terá salas adequadas para exposições e também espaços de convivência, como o Jardim de Esculturas, com recantos paisagísticos, a Arena das Artes, uma operação gastronômica e bondes históricos restaurados para a área educativa.

Com recursos do Avançar na Cultura, R\$ 1,5 milhão foi destinado à reforma da cobertura da Galeria Xico Stockinger, no sexto andar da Casa de Cultura Mario Quintana.



Croqui da nova sede do MACRS 4D



MARGS

Museu de Arte do RS

A revitalização física do museu iniciou com obras na parte superior do prédio, renovação total do sistema de climatização, reforço no sistema de contenção de inundações do térreo e implementação do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI).

O restauro arquitetônico do terraço deu vida nova aos quatro torreões, a estátuas e a outros elementos decorativos. Essas melhorias foram feitas com financiamento do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos (FDD) do Ministério da Justiça e Segurança Pública, do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados do Ministério Público do Rio Grande do Sul e também com recursos próprios da instituição e captados por meio da Associação de Amigos (AAMARGS).

O valor de cerca de R\$ 500 mil destinado pelo Avançar na Cultura assegura a continuidade dos trabalhos de restauração, pintura das fachadas, adequações de instalações elétricas, construção das paredes das casas de máquinas do sistema de climatização e melhorias em pisos e forros.

Principal museu de arte do Rio Grande do Sul, o MARGS reúne mais de 5,7 mil obras de artes visuais de diferentes linguagens, dentre pintura, escultura, gravura, cerâmica, desenho, arte têxtil, fotografia, instalação, desempenho, arte digital e design.

TSP

Theatro São Pedro

O histórico prédio, inaugurado em 1858, teve sua fachada totalmente revitalizada com o apoio de parceiros da iniciativa privada. Com recursos do Avançar na Cultura, foram retomadas as obras do Complexo Multipalco.

Parte do Complexo, o Teatro Oficina tem abertura prevista para 2023. Dotado de galerias e espaços móveis para até 200 espectadores, será também destinado à criação de espetáculos e propostas experimentais em área de 350 m². Da mesma forma, a Sala da Dança, a Sala do Circo, as Salas Múltiplas e de formações artísticas foram contempladas com recursos do Avançar na Cultura.

Tiveram início as obras de arquitetura e engenharia do Teatro Italiano, localizado no centro do Multipalco, para ser o principal palco do complexo anexo ao prédio do Theatro. Destinado a espetáculos teatrais, sinfônicos, de música e de dança, com áreas e equipamentos de apoio, o novo espaço terá plateia, mezanino e camarotes, totalizando cerca de 600 lugares em área de 700 m².

O Theatro São Pedro oferece programação para todos os tipos de público: peças teatrais nacionais e locais, concertos, óperas, espetáculos infantis, oficinas de teatro, exposições, lançamentos de livros e feiras criativas na praça Multipalco. De 2020 a 2022, mais de 500 espetáculos foram apresentados.

MEMORIAL DO RS

O prédio localizado no Centro Histórico de Porto Alegre teve as áreas expositivas do térreo e do primeiro andar recuperadas e o relógio da torre, um dos mais antigos do Rio Grande do Sul, voltou a funcionar.

Foram instaladas cortinas de proteção solar em todas as salas de exposições e administrativas e feitas melhorias nesses espaços para aumentar o conforto do público e dos servidores.

O Memorial do RS se manteve aberto e acolheu exposições de grande importância social e cultural, como “Palmares não é só um, são milhares”, “7 Povos: Retratos de um Território Local”, “Lã Crua”, ente outras.

As obras de conservação predial, incluindo melhoramento de pisos, forros, sanitários, fachadas, cobertura e instalações, têm recursos garantidos pelo Avançar na Cultura no valor de R\$ 467 mil, e foram objeto de licitação para execução a partir de 2023.



A wide-angle photograph of the Orquestra Sinfônica de Porto Alegre performing on a stage. The orchestra is seated in a semi-circle, with various instruments visible. The stage is lit with warm, golden light, and the ceiling features a grid of wooden beams. The audience is visible in the foreground, mostly in silhouette.

OSPA

Orquestra Sinfônica de Porto Alegre

Mais antiga orquestra do país, a OSPA completou 72 anos em 2022. Nesse ano, com o investimento de R\$ 3,1 milhões do Avançar na Cultura, foi possível viabilizar eventos da temporada artística, apresentações da Escola de Música e projetos sociais.

Formada por mais de uma centena de músicos profissionais, a orquestra realiza em média 60 concertos ao ano e mantém, desde 1972, a Escola de Música da OSPA - Conservatório Pablo Komlós -, que promove formação musical gratuita e oportunidades para alunos a partir dos oito anos. O Coro Sinfônico, composto por dezenas de cantores, acompanha a orquestra nas apresentações que demandam canto coral.

Em julho de 2022, a OSPA foi à Argentina para sua primeira apresentação com formação completa no Teatro Colón, em Buenos Aires, sob regência do maestro Evandro Matté. A acolhida no país vizinho foi calorosa e o público aplaudiu a orquestra em pé. Em agosto do mesmo ano, a OSPA viajou à capital paulista para um concerto na tradicional Sala São Paulo.

EDITAL +MUSEUS

Em 2022, a Sedac assinou convênios com seis prefeituras gaúchas que apresentaram seus projetos por meio do Edital+Museus. A ação teve por objetivo a instalação de novas instituições museológicas em espaços próprios, com relevância histórica para as comunidades e tombados em, pelo menos, uma esfera governamental – federal, estadual ou municipal.

R\$ 23,9 milhões foram investidos, sendo **R\$ 17,9 milhões** do Estado e **R\$ 6 milhões** de contrapartidas municipais. Foram habilitados no Edital e receberam os recursos os municípios de **Canoas, Lagoa Vermelha, Pelotas, Santa Rosa, Santo Ângelo e Taquara.**

Os investimentos do Edital+Museus fomentam projetos de memória, preservação, pesquisa, educação e comunicação, possibilitando a implementação de planos museológicos nos locais escolhidos. Foi dada ênfase à adequação dos espaços quanto à estrutura, ao conforto do público, às condições de acessibilidade e ao respeito às normas vigentes de cada município.



Museu da Cidade | Pelotas



Museu das Missões | Santo Ângelo



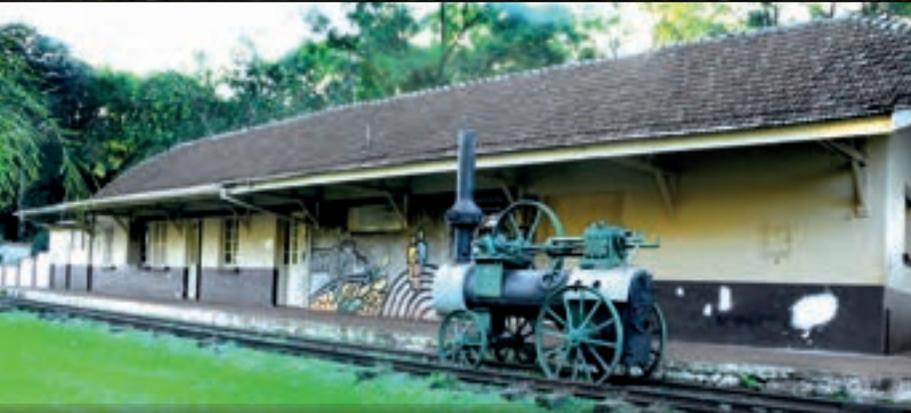
Restauração da Casa Vidal, onde ficará o Museu Histórico Municipal Adeldo Trott | Taquara



Museu Municipal Garibaldi Lourenço de Lima | Lagoa Vermelha



Villa Nenê - futura sede do Museu Hugo Simões Lagranha | Canoas



Museu Municipal | Santa Rosa

VALORES TOTAIS, INCLUINDO AS CONTRAPARTIDAS MUNICIPAIS:

R\$ 4,1 milhões - Museu Municipal Hugo Simões Lagranha | Canoas.

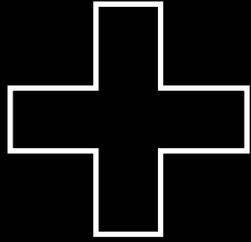
R\$ 3,3 milhões - Museu Municipal Garibaldi Lourenço de Lima | Lagoa Vermelha.

R\$ 6,5 milhões - Museu da Cidade | Pelotas.

R\$ 3,2 milhões - Museu Municipal | Santa Rosa.

R\$ 3,2 milhões - Museu Histórico das Missões | Santo Ângelo.

R\$ 3,6 milhões - Museu Municipal Adelmo Trott | Taquara.



Participação



NECESSÁRIO

AMBIENTE:

- comunicação
- espírito de equipe
- autonomia rel. e processo
- valores e atitudes compatíveis
- responsabilidade
- clareza das definições
- valorização das competências
- adaptabilidade
- motivação / predisposição
- disponibilidade
- interesse
- colaboração
- objetivo
- flexibilidade
- valor simbólica
- representatividade
- articulação
- internacionalização
- racional
- lições aprendidas

2) TENDÊNCIAS:

- complexidade
- valor simbólico
- inovação e padrões
- diversidade cultural

3) PRINCÍPIOS/VALORES:

- impessoalidade
- publicidade
- eficiência
- moralidade
- legalidade

4) DEFININDO O NECESSÁRIO:

- contexto estratégico
- instituição cultural
- educação, história e identidade de RS.

5) DEFININDO A MISSÃO:

6) DEFININDO A VISÃO:

MAIS participação

TRABALHO EM REDE FORTALECEU O SISTEMA ESTADUAL DE CULTURA E AUMENTOU A REPRESENTATIVIDADE

Como gestora do Sistema Estadual de Cultura (SEC), a Sedac é responsável pela implementação da Política Estadual de Cultura, de acordo com o Plano Estadual e com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Cultura em seu Plano Nacional.

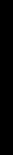
Para cumprir a finalidade de promover a articulação, a gestão integrada e a participação popular nas políticas públicas culturais, o SEC atua em rede, para ampliar e qualificar a ação dos agentes e gestores culturais em um universo de 497 municípios gaúchos, por meio de orientação e acompanhamento técnico.

A Sedac comprovou, na prática, que um sistema bem articulado é chave para conferir representatividade e estabilidade ao setor cultural, tendo a esfera municipal como base de sustentação.

COMPOSIÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE CULTURA



Órgão gestor:
Secretaria de Estado
da Cultura (Sedac)



Instâncias de articulação, pactuação e deliberação:

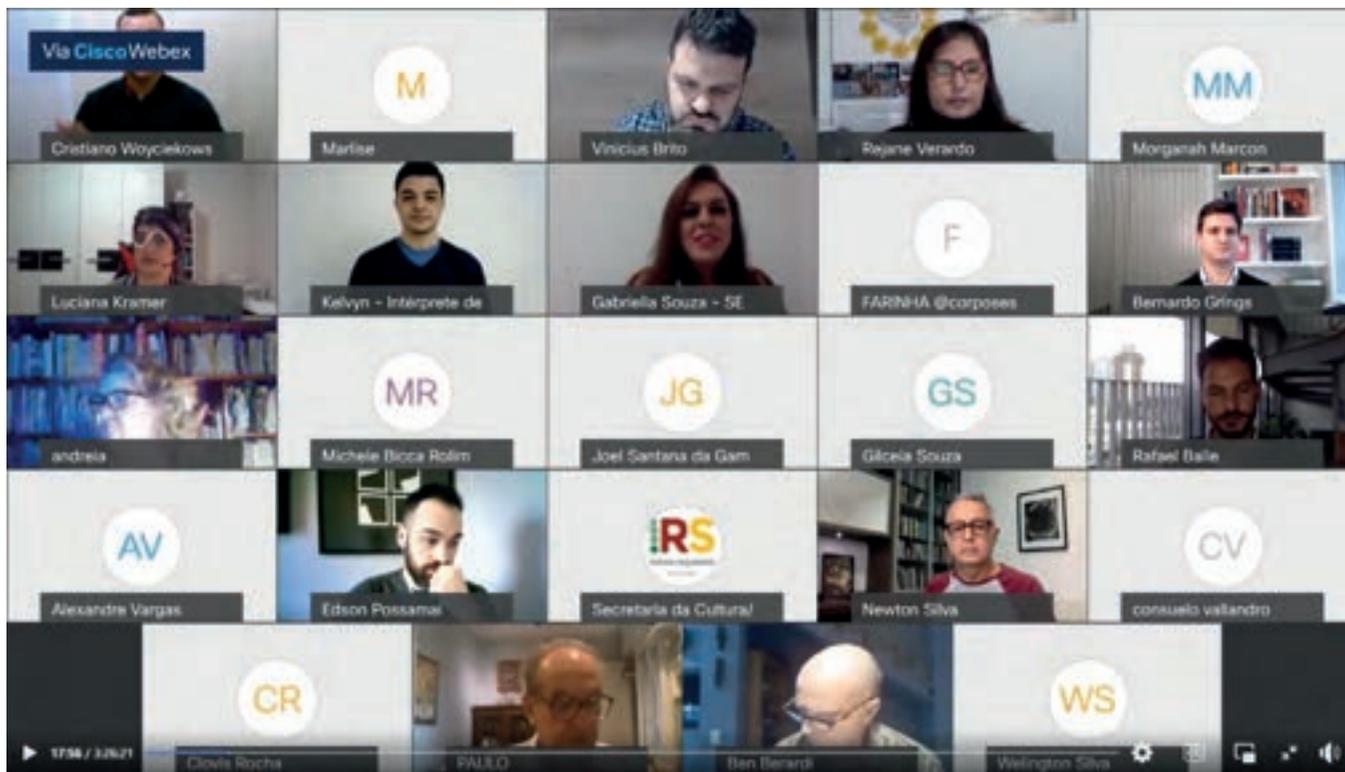
- Conselho Estadual de Cultura (CEC-RS)
- Conferência Estadual de Cultura
- Colegiados Setoriais de Cultura
- Comissão Bipartite Intergestores da Cultura Viva

Entre 2020 e 2021, os 12 Colegiados Setoriais retomaram plena atividade e o Fórum dos Colegiados Setoriais, realizado na Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre, deu início às ações que culminaram na **5ª Conferência Estadual de Cultura**.

Realizada pela Sedac durante o período pandêmico, 100% em ambiente virtual, a 5ª Conferência contribuiu para o fortalecimento do Sistema Estadual de Cultura, assim como do Conselho Estadual de Cultura, dos Colegiados Setoriais e do Comitê Cultura Viva,

contando com a parceria do Conselho dos Dirigentes Municipais de Cultura (Codic), vinculado à Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs).

Com transmissão pela fanpage da Sedac, em rede com a TVE-RS e a FM Cultura, o primeiro ciclo da 5ª Conferência alcançou mais de 80 mil pessoas e o segundo, aproximadamente 78 mil. Essa parceria facilitou o diálogo com a sociedade e a articulação da Sedac com os municípios gaúchos.



Essa experiência está relatada em detalhes no e-book que pode ser acessado [clikando aqui](#).

○ Sistema Estadual de Cultura em números

112
municípios
com Sistemas Municipais
de Cultura receberam
certificação do SEC

22% dos
497 municípios
gaúchos integram o SEC

66%
da **população total**
do RS **vivem nesses**
municípios

180
municípios
constituíram
**Conselhos Municipais
de Cultura**

114
municípios
elaboraram
**Planos Municipais
de Cultura**

153
municípios contam
com **Fundo
Municipal de
Cultura**

12
colegiados
setoriais ativos



Artes Visuais
Culturas Populares
Música
Audiovisual

Livro, Leitura e
Literatura
Teatro
Dança
Circo

Memória e Patrimônio
Diversidade Linguística
Artesanato
Museus

MUDANÇAS NO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA GARANTIRAM MAIS PARTICIPAÇÃO SOCIAL

O Conselho Estadual de Cultura (CEC-RS) tem a função de estabelecer diretrizes e prioridades para o desenvolvimento cultural, fiscalizar a execução dos projetos e a aplicação de recursos da Lei de Incentivo à Cultura (LIC), além de emitir pareceres sobre questões técnico-culturais, com autonomia para deliberar.

A legislação do CEC-RS foi atualizada em dezembro de 2021 para assegurar que, a partir da eleição de 2022, os novos integrantes representassem as nove Regiões Funcionais do Estado.



Conselheiros e conselheiras
titulares e suplentes do CEC-RS | biênio 2022-2024



A nova lei também possibilita a participação remota nas reuniões e o aumento do número de Colegiados Setoriais, que passaram de oito para 12.

O número de integrantes do Conselho passou de 24 para 27, sendo dois terços escolhidos por entidades culturais e um terço indicado pelo governo do Estado. Na eleição de 26 de agosto de 2022, foram escolhidos 36 novos conselheiros (18 titulares e 18 suplentes) para o mandato de dois anos, de 2022 a 2024.

PROCESSO ELEITORAL DO CEC-RS

	2020	2022
Entidades participantes	33	208
Segmentos culturais representados	8	11
Regiões Funcionais representadas	1	8

CULTURA VIVA

A **Política Estadual de Cultura Viva** é a política de base comunitária do Sistema Estadual de Cultura do Rio Grande do Sul, instituída em 2014 e retomada pela Sedac no primeiro ano da gestão. Sua finalidade é promover a produção e a difusão da cultura e o acesso aos direitos culturais dos grupos e coletivos em todo o território, por meio do reconhecimento e do apoio às expressões populares que se manifestam em espaços descentralizados, como vilas, bairros, periferias das cidades, aldeias, litoral e meio rural, sendo também fonte de renda para muitos trabalhadores e trabalhadoras.

Os **Pontos e Pontões de Cultura** realizam iniciativas ligadas aos povos indígenas, quilombolas, de matriz africana, de economia solidária, produção cultural urbana e periférica, cultura digital, culturas populares e juventude, abrangendo diversas linguagens – música, artes cênicas, produção audiovisual, circo, literatura, capoeira, folguedos, entre outros.

Em 2019, a Sedac instituiu o Comitê Gestor da Política Cultura Viva, instância de gestão compartilhada entre o estado e a sociedade civil, e passou a promover ações para o fortalecimento dos Pontos e Pontões que constituem a Rede RS dos Pontos de Cultura, como vagas asseguradas no Edital FAC Digital durante o período pandêmico, e pontuação extra nos editais do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) e da Lei Aldir Blanc (LAB).

Ao final de 2022, havia 236 Pontos e Pontões integrados à rede, distribuídos em 101 municípios. Desses, 72 receberam recursos a partir da retomada da política estadual e 93 foram selecionados em três editais da Sedac.



Atividade do Ponto de Cultura Quilombo do Sopapo com a mestra griô Sirley Amaro | Bairro Cristal, Porto Alegre

O Edital Sedac **Cultura Viva no Hip-hop - Residências Artísticas em Pontos de Cultura** é um exemplo de ação que permitiu que os recursos de fomento chegassem a grupos com pouco ou nenhum acesso a financiamento para suas atividades culturais. As diretrizes foram construídas pela Sedac com o apoio do Colegiado de Culturas Populares e do Comitê Cultura Viva RS, prevendo oficinas de hip-hop, danças urbanas, discotecagem, b.girls, dentre outras.

O Edital selecionou projetos de Residência Artística em Pontos de Cultura para promover a cultura hip-hop associada à troca de experiências, linguagens, conhecimentos e realidades.

Foram contemplados nove projetos com atividades em cinco municípios: **Bento Gonçalves, Ijuí, Pelotas, Porto Alegre e Viamão**. Cada um recebeu R\$ 18 mil.

Edital

CULTURA VIVA NO HIP-HOP RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS EM PONTOS DE CULTURA

Você viu?
Nove projetos foram selecionados!

+
Form
ação
E
qualifi
cação



MAIS formação e qualificação

OFERTA PERMANENTE DE OPORTUNIDADES PARA MELHOR ATUAÇÃO NO MEIO CULTURAL

A oferta regular de oportunidades de formação e qualificação é fundamental para alcançar objetivos como o aperfeiçoamento profissional dos agentes culturais, a inclusão social por meio da arte e da cultura, o aprendizado para a nova economia, a inovação em setores tradicionais, o incremento da prestação de serviços culturais e o fortalecimento regional.

As duas principais frentes de promoção do aperfeiçoamento profissional desenvolvidas pela Sedac são o **Programa de Formação e Qualificação na Área Cultural**, instrumento do Sistema Estadual de Cultura, e as ações do **Programa RS Criativo**, voltadas aos empreendedores da economia criativa.

Em paralelo, com recursos adicionais do Programa Avançar na Cultura e de convênios, outras atividades formativas são viabilizadas e realizadas por instituições vinculadas em suas programações, como, por exemplo, o Instituto Estadual de Cinema (Iecine).



PROGRAMA DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO NA ÁREA CULTURAL

Dirigido a produtores e gestores culturais, dirigentes municipais, artistas, técnicos, pontos de cultura e sociedade civil, o programa promove formação, articulação, capacitação e aperfeiçoamento técnico, artístico e de gestão no campo da cultura.

A metodologia busca instigar a capacidade crítica, intelectual e a visão estratégica dos agentes culturais, com ênfase no significado e no valor de trabalhar com cultura e arte para o desenvolvimento da sociedade. Os cursos, em meio virtual e/ou híbrido, facilitam a participação do público de municípios do interior gaúcho e de outros estados brasileiros.

As atividades são planejadas com base na escuta ativa das necessidades identificadas pelos integrantes do Sistema Estadual de Cultura. Dentre os conteúdos abordados, estão a elaboração de projetos culturais de impacto, a captação de recursos, incentivos fiscais e aspectos legais.



PROGRAMA DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO NA ÁREA CULTURAL

R\$
53
mil
investidos
em formação
e qualificação

42
cursos
ministrados
por especialistas

360
horas de
formação
oferecidas

11.080
inscritos, de
323 municípios
gaúchos

9
Regiões
Funcionais do
RS alcançadas

23
unidades
federativas
representadas

7.867
certificados
emitidos



PROGRAMA RS CRIATIVO

Implementado a partir de 2019 pela Sedac, por meio do Departamento de Artes e Economia Criativa, o RS Criativo é um programa estratégico e inclusivo, que oferece oportunidades de qualificação para agentes dos setores criativos, atuantes ou principiantes. De forma transversal, estabelece parcerias para fortalecer cadeias e arranjos produtivos relacionados à economia criativa no estado.

As atividades do RS Criativo são voltadas para quem pretende empreender ou se aprimorar nas áreas de artes cênicas, música, artes visuais, literatura e mercado editorial, audiovisual, animação, games, software aplicado à economia criativa, publicidade, rádio, televisão, moda, arquitetura, design, gastronomia, cultura popular, artesanato, entretenimento, eventos e turismo cultural, assim como outros segmentos baseados na imaginação, na criatividade, nas habilidades e no talento dos profissionais envolvidos.

O programa incentiva o desenvolvimento de competências, principalmente as de caráter gerencial. Todo esse aprendizado para a nova economia é fomentado por meio de pesquisas, residências criativas, mentorias, consultorias, caravanas por municípios do interior do estado, capacitações e eventos diversos.



EIXOS DO PROGRAMA:

1. Observatório - sistematização de informações, indicadores e pesquisas sobre o mercado da economia criativa;

2. Mercado e Circulação - ações de promoção e inserção do Estado nos circuitos internacionais para aumentar a competitividade e abrir novos mercados para a economia criativa, organização de projetos de cooperação e atração de investimentos internacionais;

3. Territórios Criativos - disseminação das cadeias da economia criativa em todo o território gaúcho, diálogo e apoio a ações e iniciativas já existentes;

4. Promoção e Investimento - identificação de distintas fontes de financiamento para os setores da economia criativa, formulação de políticas de captação de recursos junto ao setor privado e instituições multilaterais;

5. Capacitação e Residência - capacitação permanente de novos empreendedores da economia criativa por meio de cursos, consultorias, mentorias, residências e encontros setoriais.

No eixo de Capacitação e Residência, o RS Criativo anualmente divulga um edital aberto à população para incubação e aceleração dos empreendimentos criativos selecionados. Cada Ciclo de Residência tem duração de um ano e proporciona, de forma gratuita, cursos, palestras e acompanhamento individual do negócio. Essas atividades são realizadas no espaço do RS Criativo, localizado no 3ª andar da Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre.

Em dezembro de 2022, o RS Criativo lançou seu novo site, com recursos atualizados, mais informações e dados sobre economia criativa. No site consta a agenda de eventos e há uma área para cadastro de empreendedores. O resultado é a formação de uma grande rede na qual é possível divulgar empreendimentos ou buscar serviços ou produtos relacionados à economia criativa.

[Clique aqui](#) para conhecer o novo site do RS Criativo.

Investimento

R\$ 1,2 milhão para capacitações

R\$ 2 milhões para o Edital Territórios Criativos (Avançar na Cultura)



“

Pra nós, o ciclo de residência teve uma importância enorme no crescimento e amadurecimento da empresa. Na correria do dia a dia geralmente não dedicamos o tempo necessário para a avaliação e melhoria de vários aspectos internos do negócio, que, na dinâmica do ciclo, são trabalhados semanalmente com atenção e assessoramento dos mentores. Foi uma honra imensa poder participar de um programa público tão completo de capacitação de pequenas empresas e iniciativas criativas do estado.

”

Bruno dos Anjos e Leonardo Braga | Ocorre Lab

“

O RS Criativo deu o start no meu projeto. A partir das mentorias e das capacitações pude desenvolver nossa plataforma e também o planejamento estrutural do negócio. Hoje a Me Veste já é uma empresa reconhecida na área da moda circular e já conta com uma rede com quatro licenciadas no Rio Grande do Sul. Só tenho a agradecer ao programa RS Criativo.

”

Michele Zavadil | Me Veste

RESULTADOS:

O RS Criativo contribuiu para a capacitação de mais de

10mil
empreendimentos

13

municípios implementaram programas de economia criativa

+DE
100

cursos oferecidos

17

municípios visitados nas caravanas

38

empreendimentos criativos incubados
(em dois Ciclos de Residência)

7

pesquisas realizadas*

*As pesquisas foram desenvolvidas em parceria com o Departamento de Economia e Estatística da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (DEE/Seplag) com o objetivo de dimensionar o mercado e o potencial da economia criativa no estado.

PARCERIAS

São instituições parceiras: Secretaria de Estado do Planejamento, Governança e Gestão (SPGG); Secretaria de Estado da Educação (Seduc); Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP); Secretaria de Estado de Turismo (Setur); Secretaria de Estado de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT); Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH); Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo (SJSPP); e Secretaria de Estado de Comunicação (Secom).

Com o **Programa RS Seguro**, o RS Criativo realizou capacitações dirigidas ao público jovem e em situação

de maior vulnerabilidade, trabalhando de forma transversal e articulada com as secretarias estaduais da Segurança Pública e da Educação.

Em 2022, o programa celebrou termo de adesão à escola virtual de Economia Criativa *co.liga* – resultado da parceria entre a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) e a Fundação Roberto Marinho –, que conecta jovens, profissionais e empresas dos diferentes espaços de atuação em economia criativa por meio de uma plataforma digital que oferece cursos gratuitos e oportunidades para facilitar a inserção produtiva dos jovens.



Capacitação do RS Criativo para empreendedores do interior do RS

CAPACITAÇÃO PARA O AUDIOVISUAL

O Instituto Estadual de Cinema (Iecine) desenvolveu dois projetos de oficinas voltadas à formação e capacitação profissional no segmento do audiovisual durante a gestão: Revelando o Rio Grande e Educativo Iecine. Somados, esses projetos totalizaram 5.488 inscritos.

PROJETO REVELANDO O RIO GRANDE

Realizado com recursos de convênio com o Ministério do Turismo, por meio da Secretaria Especial da Cultura do Governo Federal, o projeto viabilizou 49 oficinas, em meio presencial e virtual, conduzidas por especialistas.

O escopo dos temas abordados foi amplo, contemplando História do Cinema Brasileiro, Projetos Culturais para Cinema, Cinema Negro em Ação, Produção Audiovisual Afirmativa, Cinema Feminino de Fronteira, Coprodução Internacional, Elaboração de Roteiros, Cinema Popular, Audiovisual Infantil e Infantojuvenil, Documentários, Criação de Personagem, Audiovisual para Celular, Animação, Direção Fotográfica, Desenho de Som, Direção de Arte, Montagem Cinematográfica, Crítica e Fruição Cinematográfica, Figurinos, Acessibilidade para o Cinema, Protocolo de Segurança para Filmagem, Videoclipes, Trilha Sonora, Preparação Corporal e Vocal, Design e Artes Gráficas para Cinema, dentre outros.



PROJETO REVELANDO
O RIO GRANDE | IECINE

41

profissionais contratados

4.403

inscritos

49

oficinas realizadas

PROJETO EDUCATIVO IECINE

Com o objetivo de democratizar o acesso à formação em saberes artísticos da economia da cultura no Rio Grande do Sul, com recursos do Avançar na Cultra, o Iecine realizou seis oficinas gratuitas de formação técnica e capacitação nas diversas áreas do setor audiovisual. Em meio virtual e presencial, os encontros tiveram enfoque prático e se desenvolveram no Laboratório Iecine Odilon Lopez, na Casa de Cultura Mario Quintana e por meio das redes sociais da Sedac.

6
oficinas

1.085
inscritos

TEMAS:

Tópicos em História da Arte no Rio Grande do Sul

Alfabetização Audiovisual

Políticas Públicas e Projetos Audiovisuais

Direção de Fotografia

Linguagem Audiovisual e Decupagem

Laboratório da Imagem: Técnicas Fotográficas

Oficina com o diretor de fotografia Ivo Czamanski

+

div
rsid
adde



MAIS diversidade

POR UMA CULTURA DEMOCRÁTICA, PLURAL E INCLUSIVA

Desde o início da gestão, a Sedac trabalhou para assegurar que a sociedade gaúcha tivesse seus distintos grupos e territórios representados e com participação social ampliada, em ambientes de tolerância e de combate a todas as formas de preconceito e discriminação. A criação da **Assessoria de Diversidade** reforçou esse compromisso, que se materializou em um conjunto de ações afirmativas e de programações plurais envolvendo todas as instituições vinculadas, de forma transversal e permanente, na capital e no interior do estado.

Os avanços em políticas afirmativas contemplaram os direitos de mulheres, idosos, negros, quilombolas, povos originários, grupos LGBTQIA+, PCDs e comunidades vulneráveis. O ponto de partida para a concepção das ações afirmativas em benefício desses grupos foi a escuta da sociedade organizada em núcleos de trabalho, colegiados e fóruns.

Uma conquista relevante foi a inclusão da política de cotas nos editais da Lei Aldir Blanc e do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), assim como nos concursos públicos estaduais. Todos os editais do FAC realizados com recursos do Avançar na Cultura – o maior conjunto da história do Fundo – incluíram pontuação extra para propostas que levassem em conta as políticas públicas afirmativas.

AÇÕES E EVENTOS INSPIRADORES

A estratégia de utilizar datas comemorativas como mote para informar e provocar reflexões se mostrou construtiva, motivando a criação de programações culturais originais e o estabelecimento de novas parcerias com foco na diversidade.





Quando provocado sobre a invisibilidade de negros e negras em suas exposições, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) realizou uma revisão crítica do acervo e fez uma descoberta estarrecidora: os artistas negros e negras representavam apenas 2,1% de toda a coleção constituída ao longo de 70 anos. O museu, então, deu início a uma série de ações que culminaram, em 2022, com a exposição **PRESENÇA NEGRA NO MARGS**, 100% concebida e constituída por fazedores artísticos negros e negras.

Os mais de 20 artistas que participaram dessa grande exposição fizeram residência artística promovida pelo museu, em parceria com o RS Criativo e o SESC, para proporcionar oportunidade de formação e de aperfeiçoamento no campo da arte afro-brasileira e do sistema da arte, dentre outros temas. Presença Negra no Margs também foi destaque no “Melhores do ano de 2022” promovido pelo Matinal Jornalismo.

A exposição **GIBA GIBA - O GUARDIÃO DO SOPAPO** inaugurou o novo espaço expositivo do Museu Julio de Castilhos (MJC), em novembro de 2021. A mostra destacou a arte e o protagonismo do cantor, compositor, percussionista e ativista da cultura africana. Um ano depois, a mostra foi reeditada e levada à Casa de Cultura Mario Quintana, em parceria do Instituto Estadual de Música com o MJC. Peças do acervo do artista resgataram 73 anos de sua vida, dentre elas, objetos e figurinos de shows e fotos do festival que reintroduziu o sopapo na cultura gaúcha - o CaBoBu.

Em 2021, o governador Eduardo Leite assinou decreto que institui, no âmbito estadual, o Ano do Cinquentenário do 20 de Novembro, Dia da Consciência Negra. Nesse ano, o Museu Antropológico do Rio Grande do Sul (Mars) e o Memorial do Rio Grande do Sul inauguraram a exposição **PALMARES NÃO É SÓ UM, SÃO MILHARES**. A mostra contextualizou os movimentos negros nacionais no panorama regional e destacou as lideranças que criaram o Grupo Palmares nos anos 70, entre elas Oliveira Silveira como um dos expoentes.



50 Anos do 20 de Novembro: em 2021, exposição promovida em parceria do Mars com o Memorial do RS

No mesmo ano, no Dia Estadual do Patrimônio Cultural, o Instituto Estadual do Livro (IEL) recebeu a doação de parte do acervo de Oliveira Silveira e da biblioteca do autor, especializada em literatura negra. Com a participação do Ministério Público do Estado, foi publicada uma edição especial da Obra Reunida de Oliveira Silveira.

No ano seguinte, o IEL lançou a **COLEÇÃO LITERATURA NEGRA** para valorizar e impulsionar a literatura produzida por escritores negros e negras. Duas outras obras foram lançadas: “Oliveira Silveira - Breve Fortuna Crítico-Afetiva” e “50 Textos do Cinquentenário do 20 de Novembro”, reunindo os olhares de 50 autores sobre diferentes temas, a partir da perspectiva de negros e negras. Em 68 anos de vida do IEL, foi a primeira vez que isso aconteceu.



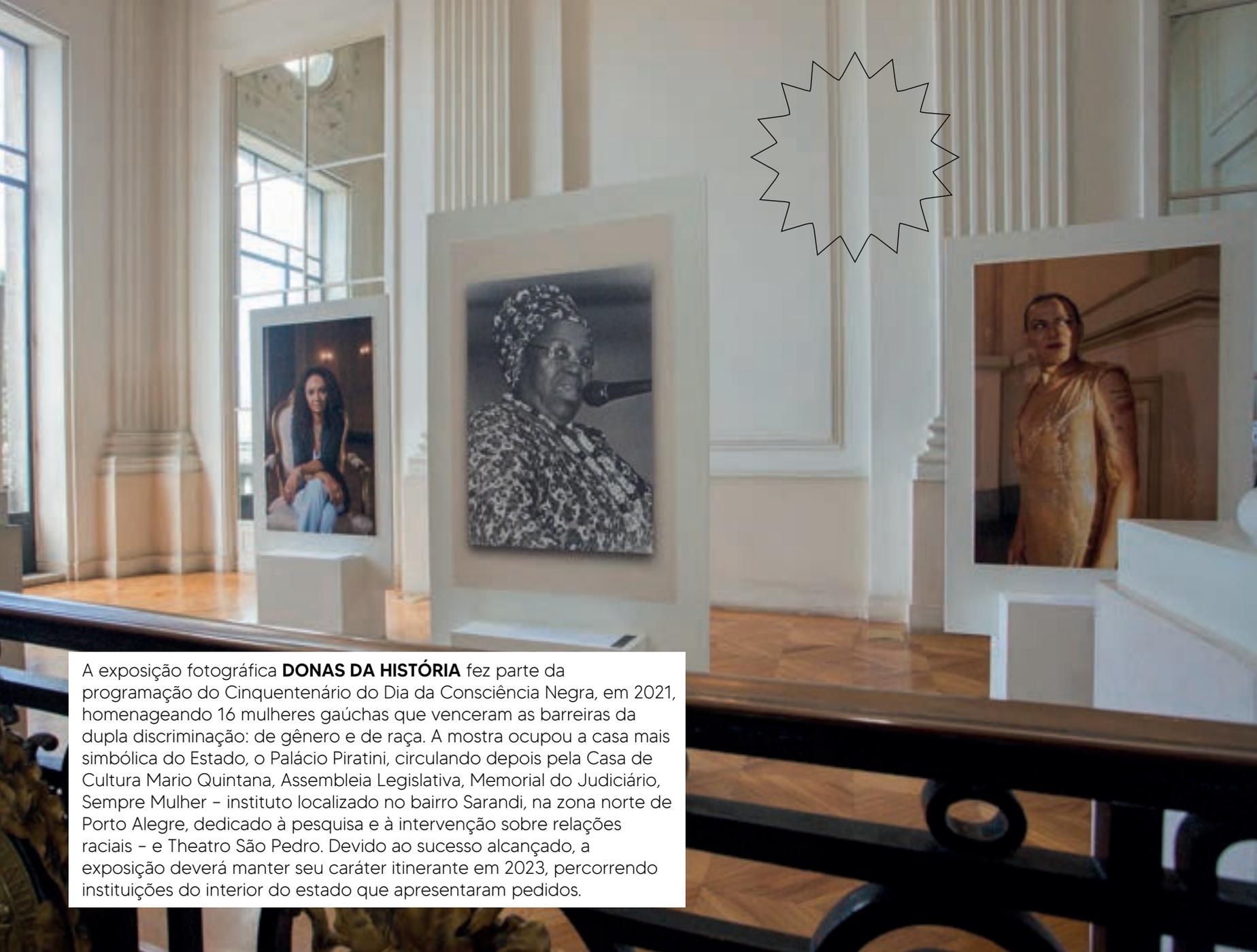
Sessão de autógrafos na 68ª Feira do Livro de Porto Alegre | Coleção Literatura Negra

O **FESTIVAL CINEMA NEGRO EM AÇÃO**, ação afirmativa continuada, deu visibilidade e protagonismo à produção audiovisual realizada por pessoas negras de todo o país. Revelou uma produção cinematográfica necessária e potente, reafirmando o compromisso com o combate ao preconceito e ao racismo estrutural. Desde 2020, o Festival contemplou a diversidade da produção negra do audiovisual brasileiro, em iniciativa da Sedac, por meio da Casa de Cultura Mario Quintana e do Instituto Estadual de Cinema (Iecine). Em 2022, recebeu o reconhecimento do Matinal Jornalismo, sendo apontado como um dos destaques no resgate dos melhores eventos do ano.

O Instituto Estadual de Artes Visuais (IEAVI) recebeu a mostra **LOJAS AFRICANAS: TERRITÓRIOS DE AFETO**, na Casa de Cultura Mario Quintana, uma exposição de artistas visuais afro-gaúchos selecionados em cinco cidades: Porto Alegre, Osório, Pelotas, Rio Grande e Novo Hamburgo. A mostra teve curadoria de agentes culturais e pesquisadores negros e negros, de notório saber.

Reconfigurar a expografia foi uma conquista na gestão do Museu Julio de Castilhos, instituição com histórico de predominância de acervo e de narrativas Farroupilhas. Em 2019, em celebração ao Dia Estadual do Patrimônio Cultural, a mostra **MEMÓRIA E RESISTÊNCIA**, construída com a participação da comunidade indígena, expôs a potência de sua cultura milenar, abrindo um novo ciclo na instituição.





A exposição fotográfica **DONAS DA HISTÓRIA** fez parte da programação do Cinquentenário do Dia da Consciência Negra, em 2021, homenageando 16 mulheres gaúchas que venceram as barreiras da dupla discriminação: de gênero e de raça. A mostra ocupou a casa mais simbólica do Estado, o Palácio Piratini, circulando depois pela Casa de Cultura Mario Quintana, Assembleia Legislativa, Memorial do Judiciário, Sempre Mulher – instituto localizado no bairro Sarandi, na zona norte de Porto Alegre, dedicado à pesquisa e à intervenção sobre relações raciais – e Theatro São Pedro. Devido ao sucesso alcançado, a exposição deverá manter seu caráter itinerante em 2023, percorrendo instituições do interior do estado que apresentaram pedidos.

O Dia do Índio foi ressignificado com a ação **REPENSANDO O 19 DE ABRIL**, que realizou o mapeamento das famílias indígenas no Rio Grande do Sul e provocou reflexões por meio de exposições, debates, shows musicais e vídeos com depoimentos de lideranças indígenas e especialistas que jogaram luz sobre as contradições da data. Conforme o estudo do GT Mapeamento, por ocasião da 5ª. Conferência Estadual de Cultura, em 2020, constatou-se que a população indígena se distribui em 68 municípios gaúchos, com maior concentração na região norte do estado, que corresponde a cerca de 54% da população aldeada.

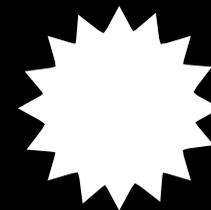
O **RS DIVERSO**, braço do programa RS Criativo, buscou dar visibilidade e criar novas oportunidades, em variados setores da economia criativa, para empreendedores pretos, pardos, indígenas, quilombolas, ciganos, transgêneros, travestis e pessoas com deficiência. Palestras e mentorias on-line abordaram os recortes que compõem diversidades e que podem gerar valor para os negócios criativos, nas ações do Mentoria Express e Mentoria on-line. Essas capacitações foram dirigidas a negros, indígenas, quilombolas, ciganos, mulheres trans/travestis, homens trans e pessoas com deficiência.



Apresentação no Memorial do RS | Exposição História e Memória das Retomadas Kaingang no RS

Reafirmando o Teatro de Arena como um espaço de luta e de resistência, o evento **MULHER NEGRA NA ARENA** marcou a reabertura do espaço, em maio de 2021, com reflexões sobre o universo das mulheres negras no audiovisual, nas artes cênicas, nas tradições, na filosofia e nas relações de trabalho, em celebração ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha.



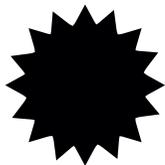


Uma das primeiras iniciativas da Sedac em favor de mais conhecimento e reconhecimento das identidades de gênero, com o objetivo de combater estigmas e violência contra a população transexual e travesti, foi a instituição do **JANEIRO LILÁS** como Mês da Visibilidade Trans, em alusão ao Dia Nacional da Visibilidade Trans, celebrado em 29 de janeiro.

Desde 2019, três edições inspiraram projetos e ações no Janeiro Lilás, entre elas, o lançamento do **PROGRAMA QUALIFICA TRANS**, desenvolvido em 2021 pela Sedac, em parceria com a Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos e o Senac-RS. O programa ofereceu 127 vagas gratuitas em cursos do Senac, distribuídas em 18 cidades gaúchas, ao longo daquele ano. Em 2022, a programação foi abrangente e ofereceu exposições, apresentações, ações em redes sociais, entre outras ações que destacaram a existência, o trabalho e a luta da comunidade LGBTQIA+ por mais espaço e mais respeito, como, por exemplo, a programação especial de documentários sobre o tema na Cinemateca Paulo Amorim, da Casa de Cultura Mario Quintana.



No projeto **FORÇA FEMININA**, em homenagem e demonstração de respeito e solidariedade às mulheres gaúchas afetadas pela pandemia, a Sedac, por meio da Assessoria de Diversidade, em parceria com as secretarias de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH) e de Articulação e Apoio aos Municípios (SAAM), e com o apoio do Comitê EmFrente Mulher, coordenado pelo Programa RS Seguro, promoveu atividades culturais em março de 2021, o Mês da Mulher.



A terceira idade foi contemplada com o projeto **60+**, iniciativa do IEACEN que ofereceu oficinas de dança, teatro, canto e percussão, de forma gratuita, na Casa de Cultura Mario Quintana. Nos primeiros cinco dias, mais de 100 idosos participaram das atividades.

O tema do **ESPECTRO AUTISTA** também foi o foco de ações culturais desenvolvidas em abril com o propósito de divulgar curiosidades e informações sobre autismo em redes sociais das instituições vinculadas.

A Sedac colaborou com a comissão intersetorial responsável pela elaboração do **DIAGNÓSTICO DE ACESSIBILIDADE** em órgãos públicos. Por meio da Assessoria de Diversidade, foram pesquisadas 19 dentre as 28 instituições culturais vinculadas à Sedac, com o objetivo de identificar necessidades e propor melhorias para tornar os espaços mais acessíveis para o público frequentador e os servidores.



+
art
cula
ÇÃO

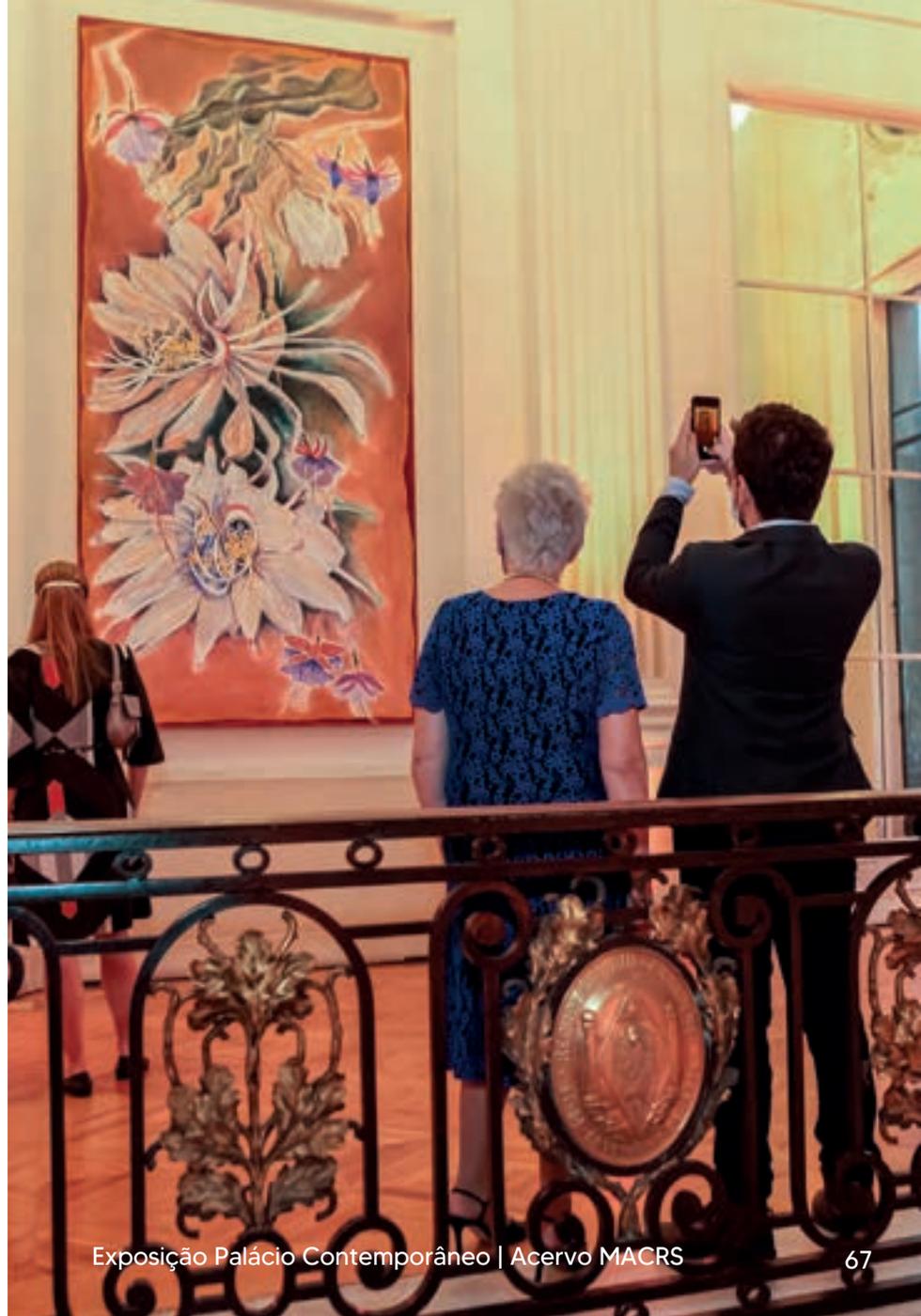


MAIS articulação

PARCEIROS AMIGOS DA CULTURA

Para atingir os objetivos estratégicos, a Sedac atua de forma integrada com as instituições vinculadas e em articulação com outros entes públicos – nas esferas municipal, estadual e federal –, assim como com entidades associativas e organizações da sociedade civil. A ação com essa grande rede de parceiros é o que permite à Sedac ter capilaridade no território, ou seja, chegar até a ponta final para alcançar os agentes e coletivos que movimentam a cultura local e regional.

Na captação de mais recursos para a cultura e no fortalecimento institucional, as **Associações de Amigos** – entidades privadas sem fins lucrativos – desempenham um papel chave. Exemplos disso são as associações que apoiam as atividades da Casa de Cultura Mario Quintana (AACCMQ); do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (AAMARGS); do Museu de Arte Contemporânea (AAMACRS); do Museu da Comunicação Hipólito José da Costa (Musecom); da Biblioteca Pública do Estado (AABPE); do Instituto Estadual do Livro (AAIEL); do Teatro de Arena de Porto Alegre (ATAPA); do Theatro São Pedro (AATSP); e da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (AAOSPA), dentre outras.





Para valorizar a arte contemporânea, estimular o colecionismo e arrecadar recursos para a qualificação do MACRS 4D, a AAMACRS desenvolveu o projeto **CLUBE DO COLECCIONADOR**.

Lançado no Palácio Piratini, na abertura da exposição Palácio Contemporâneo, que fez parte das celebrações do centenário da sede do Executivo gaúcho, o Clube convidou três artistas para criarem obras inéditas que foram colocadas à venda, sendo a renda destinada ao projeto MACRS 4D.



ACERVO ON-LINE

Por meio de sua Associação de Amigos (AAMARGS) e do Consulado-Geral dos EUA em Porto Alegre, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul lançou, em 2022, o Projeto de Digitalização do Acervo Documental, iniciado em dezembro de 2021, com recursos do Fundo de Embaixadores para Preservação Cultural (Ambassadors' Fund for Cultural Preservation - AFCP).

As principais coleções documentais do MARGS foram digitalizadas e disponibilizadas no repositório Tainacan. Dessa forma, ampliou-se o acesso público a um acervo que faz do museu um centro de referência documental para a pesquisa, o estudo e a preservação da memória visual e artística sul-rio-grandense e brasileira.

De junho a dezembro de 2022, os acessos à nova plataforma contabilizaram cerca de 1.000 usuários de mais de 10 países.



EMENDAS PARLAMENTARES

As emendas parlamentares, federais e estaduais, executadas através de instrumentos de contrato de repasses, convênios e/ou parcerias, são fontes adicionais de recursos que viabilizaram investimentos em projetos e atividades culturais em diferentes regiões do estado. Mais de R\$ 7 milhões foram captados de 2019 a 2022.

Exemplos:

PROJETO REVELANDO O RIO GRANDE, desenvolvido pelo Instituto Estadual de Cinema (Iecine) para capacitar profissionais do audiovisual por meio de cursos e oficinas técnicas;

PROJETO LITERATURA EM AÇÃO, realizado pelo Instituto Estadual do Livro (IEL), com apoio do Colegiado Setorial do Livro, Leitura e Literatura, para incentivar a leitura, a produção e disseminação de obras escritas;

EDITAL INVERNADAS CULTURAIS, promovido em parceria com a Fundação Cultural Gaúcha (FCG), entidade ligada ao Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), selecionou projetos de entidades tradicionalistas, possibilitando a oferta de 30 oficinas virtuais de danças gaúchas, chula, artesanato, gastronomia, música, poesia, indumentária gaúcha, atividades e jogos campeiros em diversas comunidades.





INTEGRAÇÃO

LINHA DIRETA COM OS MUNICÍPIOS

A Sedac mantém diálogo permanente com o Conselho dos Dirigentes Municipais de Cultura do Rio Grande do Sul (Codic/RS), órgão vinculado à Federação das Associações de Municípios (Famurs), e participa dos Fóruns realizados em diferentes localidades, que possibilitam debater questões relacionadas às políticas públicas de cultura com os gestores municipais. Também a Associação Gaúcha de Municípios (AGM) é uma entidade parceira da Sedac no relacionamento com as municipalidades. Esses canais de diálogo contribuem para que mais municípios organizem seus planos e sistemas de cultura para o fortalecimento do Sistema Estadual de Cultura.

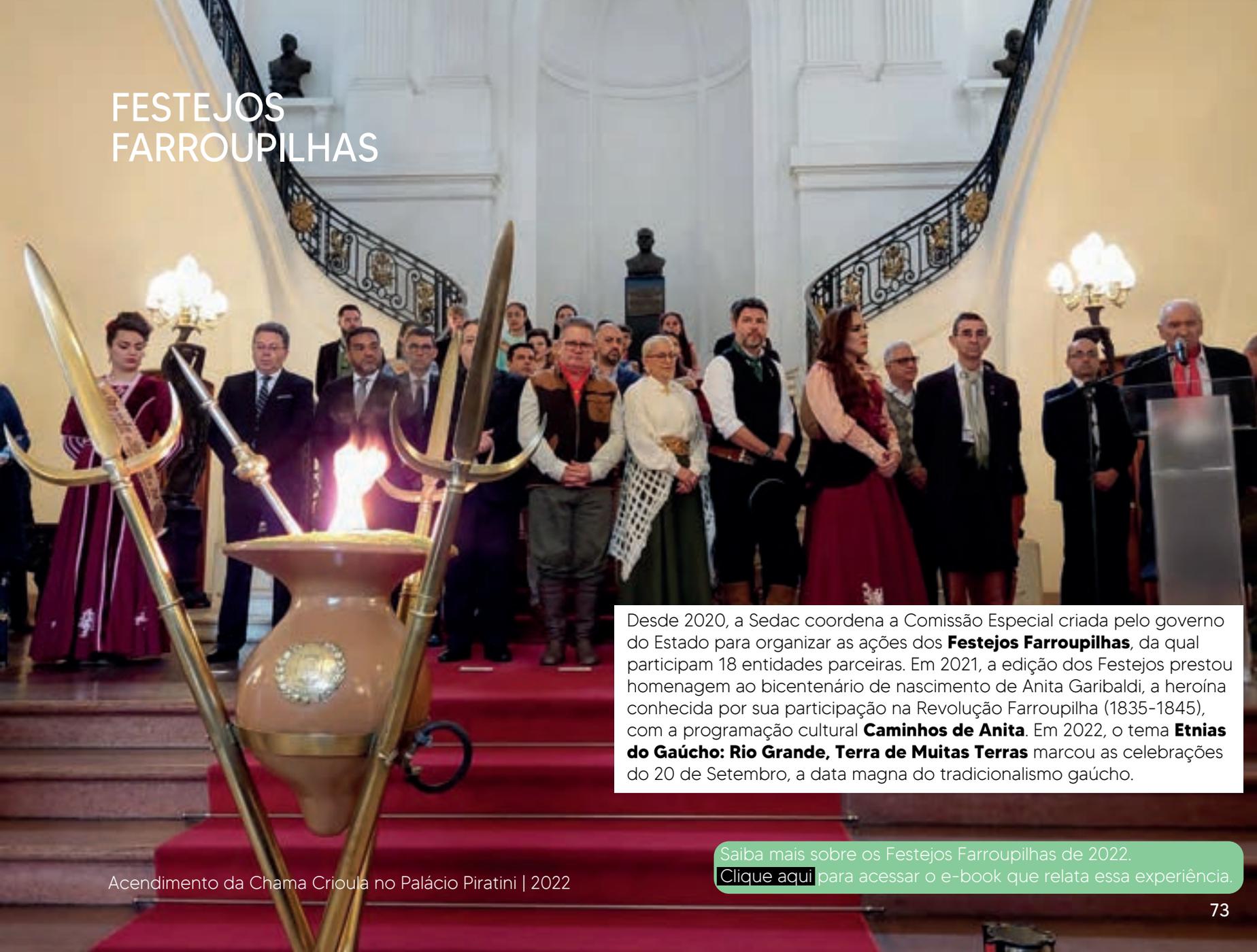
FORÇA AO TRADICIONALISMO

O diálogo com o segmento de tradição e folclore foi fortalecido ao longo da gestão, por meio do Colegiado de Culturas Populares, órgão de assessoramento da Sedac que possui delegados representantes da sociedade civil, bem como de outros colegiados onde há presença de tradicionalistas, tais como artesanato, música, artes cênicas, diversidade linguística, memória e patrimônio, museus, livro leitura e literatura.

Com recursos da Lei de Incentivo à Cultura, foram patrocinados grandes eventos do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), dentre eles o Encontro de Artes e Tradição (Enart), o Festival Gaúcho de Danças (Fegadan), o Festival dos Festivais e os Festejos Farroupilhas em diversos municípios, além de outras atividades artísticas e culturais. Por meio de convênios com os municípios, recursos adicionais provenientes de emendas parlamentares também beneficiaram entidades, piquetes e trabalhadores da cultura tradicionalista.



FESTEJOS FARROUPILHAS



Desde 2020, a Sedac coordena a Comissão Especial criada pelo governo do Estado para organizar as ações dos **Festejos Farroupilhas**, da qual participam 18 entidades parceiras. Em 2021, a edição dos Festejos prestou homenagem ao bicentenário de nascimento de Anita Garibaldi, a heroína conhecida por sua participação na Revolução Farroupilha (1835-1845), com a programação cultural **Caminhos de Anita**. Em 2022, o tema **Etnias do Gaúcho: Rio Grande, Terra de Muitas Terras** marcou as celebrações do 20 de Setembro, a data magna do tradicionalismo gaúcho.

Acendimento da Chama Crioula no Palácio Piratini | 2022

Saiba mais sobre os Festejos Farroupilhas de 2022.
[Clique aqui](#) para acessar o e-book que relata essa experiência.

LIGADOS NO PATRIMÔNIO CULTURAL

Em 2019, o governo do Estado, por meio da Sedac, instituiu o **Dia Estadual do Patrimônio Cultural** (Decreto nº 54.608, de 25 de abril), celebrado no terceiro final de semana de agosto como forma de divulgar e promover o patrimônio cultural do Rio Grande do Sul, aproximando e integrando os municípios gaúchos. Nessa data, municípios, instituições e coletivos desenvolvem atividades próprias, como visitas guiadas a prédios históricos, manifestações artísticas, oficinas técnicas, ações de educação patrimonial, dentre outras.

1ª edição

17 e 18.08.2019
60 municípios

205
instituições
culturais

2ª edição

15 e 16.08.2020
56 municípios

149
instituições
culturais

3ª edição

14 e 15.08.2021
80 municípios

205
instituições
culturais

4ª edição

20 e 21.08.2022
70 municípios

235
instituições
culturais

Tema 2ª edição: Narrativas abrangentes: memórias e identidades (atividades virtuais)

Tema 3ª edição: Educação Patrimonial (atividades virtuais e presenciais)

Tema 4ª edição: Patrimônio Cultural, Cidadania e Ética (atividades presenciais)

PRESENÇA NO FÓRUM NACIONAL DE CULTURA

Clique aqui para ter acesso ao conteúdo da Carta do Rio Grande do Sul.



De 2019 a 2022, o **Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura** ocupou um espaço decisivo no panorama da cultura brasileira, desde a extinção do Ministério da Cultura. A secretária Beatriz Araujo, vice-presidente do Fórum, participou ativamente das atividades com os gestores estaduais e integrou, em 2022, a mobilização vitoriosa pela derrubada dos vetos presidenciais às Leis Aldir Blanc II e Paulo Gustavo em favor dos trabalhadores e trabalhadoras da cultura.

A Sedac foi a anfitriã do encontro do Fórum Nacional realizado em novembro, em Bento Gonçalves, que resultou na divulgação da Carta do Rio Grande do Sul, um documento com proposições apresentadas ao novo governo federal durante o período de transição, assinado por representantes de 22 estados brasileiros.

+

cult
ura



ARTE E CULTURA ACESSÍVEIS A TODOS OS PÚBLICOS

As ações da Sedac buscam ampliar o acesso do público aos bens e às programações culturais, salvaguardando o patrimônio cultural material e imaterial que pertence aos gaúchos. Ao longo dos quatro anos da gestão, as instituições e fundações vinculadas à Sedac desenvolveram um grande volume de atividades abrangendo os diversos segmentos da cultura.

Os avanços na digitalização de processos e nas ferramentas de comunicação permitiram a continuidade da interação com a sociedade, mesmo durante o período pandêmico de distanciamento social.

A migração da programação cultural para plataformas digitais deflagrou ações de engajamento que multiplicaram o número de seguidores nas redes sociais.

A Casa de Cultura Mario Quintana, por exemplo, obteve mais de 400% de aumento no Instagram, a plataforma mais utilizada pela instituição.



Apresentação da peça "Gabinete de Curiosidades" | Theatro São Pedro

ACESSIBILIDADE PREMIADA

Em dezembro de 2022, a CCMQ foi uma das vencedoras do Prêmio de Acessibilidade concedido pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e pelo Conselho do Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado – foi a instituição pública melhor avaliada na região sul e a segunda melhor avaliada no Brasil na categoria Educação, Cultura e Arte.

Dentre as ações de acessibilidade consideradas, estão a disponibilização de cadeira de rodas para pessoas com limitações motoras, a instalação de piso tátil, a reativação do elevador para cadeirantes e a revitalização do sistema de elevadores, com sinais sonoros para portadores de deficiência visual.

Também foram considerados os lugares especiais para cadeirantes nas salas de teatro e de cinema e ferramentas de comunicação, como o fôlder em braille para deficientes visuais e intérprete de Libras em eventos e atividades culturais.

CASA DE CULTURA
MARIO QUINTANA

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA (MACRS)

Além de concretizar o projeto da sua nova sede no Quarto Distrito, o MACRS desenvolveu programa de exposições contemplando a diversidade de temas da arte contemporânea e recebeu cerca de 90.000 visitantes de 2019 a 2022. Esse período foi marcado também pela organização das reservas técnicas, por pesquisas e sistematização do acervo em um catálogo que pode ser acessado on-line, no site do museu - www.macrs.rs.gov.br.

Em celebração aos 100 anos do Palácio Piratini, em 2022, a mostra Palácio Contemporâneo ocupou as Alas Governamental e Residencial da sede do Poder Executivo estadual com obras do acervo do MACRS. Um conjunto representativo de artistas e obras dialogou com aspectos da história, da sociedade e da cultura gaúcha, atraindo o público que teve a oportunidade de acesso ao patrimônio histórico do palácio e a expressões artísticas contemporâneas.



Em conjunto com o Instituto Estadual de Artes visuais (IEAVI), “Matéria difusa – um olhar sobre a coleção MACRS”, exposição comemorativa aos 30 anos do museu, apresentou desenhos, fotografias, objetos e instalações de 24 artistas. Ao longo de 2022, a mostra percorreu o interior do estado, passando por instituições culturais de Bagé, Rio Grande, Pelotas, Osório e Caxias do Sul.

A partir da criação do setor educativo do MACRS, foi estabelecida parceria com o Centro de Desenvolvimento da Expressão (CDE) para lançamento de edital de seleção de projetos educativos, com o objetivo de promover a formação de público diverso. O edital contemplou dez projetos educativos.



INSTITUTO ESTADUAL DE ARTES VISUAIS (IEAVI)

O IEAVI foi responsável pela contratação de curadorias para programas do Centro de Desenvolvimento da Expressão (CDE), serviços para eventos nas galerias e salas expositivas e aquisição de equipamentos.

Cinco propostas artísticas foram selecionadas em edital para ocupação dos espaços expositivos das galerias Sotero Cosme, Augusto Meyer e Fotogaleria Virgílio Calegari, localizadas na Casa de Cultura Mario Quintana.

Em ação de parceria com programa RS Criativo, o **EDITAL IEAVI RESIDÊNCIA ARTÍSTICA** possibilitou a seleção de artistas visuais de cinco regiões do estado, contemplados com período de residência realizada no Grande Hotel Canela e bolsa no valor de R\$ 10 mil.

A iniciativa resultou de reformulação do Prêmio IEAVi, oferecendo aos selecionados um programa de acompanhamento curatorial e de orientação por profissionais especializados nas áreas de artes visuais, além de uma capacitação voltada à economia criativa.



CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DA EXPRESSÃO (CDE)

Com o projeto Elo, **ciclo de oficinas artísticas** concebidas por equipe multidisciplinar, o público teve oportunidade de mergulhar nas poéticas e processos criativos de cada proponente. A exposição “Mirabal: (re)existir para (re)construir”, idealizada pelo núcleo artístico da Casa de Referência da Mulher Mirabal, integrou a produção das crianças participantes da oficina “Varal dos Sonhos”, criada pela artista visual e arte educadora Rob Rob Scharcow, com os registros da história da entidade, relacionando a resistência que permeia a luta cotidiana da casa com os sonhos e projetos em construção. Outras duas oficinas foram realizadas: “O que pode um corpo enquanto território?”, pela arquiteta e pesquisadora Bárbara Rodrigues, e “Raiz e Cultura Afro, um resgate ancestral”, pela trancista Shaiane da Rosa dos Santos.

Para comemorar os **61 anos do CDE**, foram realizadas entrevistas com ex-colaboradores convidados a contar em suas experiências. Essas histórias, que ajudam a conhecer a trajetória da instituição, foram compartilhadas no Instagram do CDE em @cdepoa.



INSTITUTO ESTADUAL DE CINEMA (IECINE)

A gestão 2019-2022 foi marcada por eventos formativos e curadorias, destacando-se o Festival Cinema Negro em Ação, dirigido a realizadores negros do Brasil; o fortalecimento do Festival de Cinema de Gramado, em sua 50ª edição, com a criação de 10 categorias para longas-metragens gaúchos; e o Mercado Audiovisual Entre Fronteiras, programa de intercâmbio com produtores o Uruguai e da Argentina. Outra conquista importante foi a inauguração do Laboratório Iecine Odilon Lopez, espaço de formação permanente para o setor do audiovisual, que une a tecnologia à formação profissional.

CINEMATECA

A Cinemateca Paulo Amorim conta com três salas de cinema localizadas no térreo da Casa de Cultura Mario Quintana: Paulo Amorim (150 lugares), Eduardo Hirtz (70 lugares) e Norberto Lubisco (50 lugares). De terça a domingo, são oferecidas, em média, 60 sessões de filmes nacionais e estrangeiros, mostras especiais e exibições para turmas escolares.



Durante a pandemia, de março de 2020 a maio de 2021, com a impossibilidade de receber o público presencialmente, a Cinemateca manteve uma programação diária de postagens nas redes sociais, divulgando notícias, dicas de filmes, informações sobre festivais on-line e oportunidades para profissionais do audiovisual. Dessa forma, alcançou 250 mil pessoas no período.

A Associação de Amigos da Cinemateca, parceira ativa, faz a gestão financeira dos recursos da bilheteria e do patrocínio de projetos. Via Lei Federal de Incentivo à Cultura, a Sala Eduardo Hirtz foi totalmente modernizada, com a substituição de poltronas, reforma do sistema elétrico, novo sistema de refrigeração e digitalização da projeção.

Em 2022, com o retorno das sessões presenciais, o número de espectadores/ano chegou a 22 mil, em 2.000 sessões realizadas - ainda inferior a 2019, quando foram oferecidas 2.600 sessões





INSTITUTO ESTADUAL DE MÚSICA (IEM)

Para melhor cumprir sua finalidade de organizar e promover ações de valorização e difusão da música gaúcha, o IEM recebeu investimentos para restauro do espaço físico da Sala Luís Cosme, na Casa de Cultura Mario Quintana, com substituição de pisos e renovação do mobiliário da Discoteca Natho Henn.

O IEM realizou exposições musicais itinerantes na CCMQ e nos municípios de Bento Gonçalves, Osório e Antônio Prado. Dentre os eventos, destacam-se a Exposição Giba Giba, o Peitão da Composição Gaúcha e Tambores do Sul, assim como os lançamentos de livros sobre a música do Rio Grande do Sul por autores gaúchos, o Primeiro Fórum Estadual de Música e a Mostra de Cinema Musical Gaúcho. Também o projeto IEM Convida - lives com apresentações musicais - contribuiu para a ampliação do contato da instituição com o público.

Em 2022, o projeto Gira Musical - edição música instrumental - circulou por sete Regiões Funcionais do RS com 60 músicos envolvidos, além de seis oficinairos e doze profissionais de técnica de som e luz.

A Discoteca Pública Natho Henn promove audições comentadas, oficinas de áudio profissional e discotecagem, participando na grade de programação da Rádio Quintanares.

INSTITUTO ESTADUAL DE ARTES CÊNICAS (IEACEN)

O Iacen avançou em seu processo de institucionalização, por meio da organização de documentação física e digital, regularização de bens e equipamentos, e criação de uma nova identidade visual. Foram desenvolvidas oficinas de dança, teatro e circo, além de cursos, workshops e seminários, de modo presencial em Porto Alegre e de modo virtual em municípios do interior do estado.



CIRCUITO FORMATIVO

O Circuito Formativo de Festivais de Artes Cênicas do RS foi um projeto desenvolvido ao longo do segundo semestre de 2022 como forma de incentivar o eixo formativo dos festivais e das cadeias produtivas envolvidas. Participaram tanto festivais tradicionais no cenário cultural gaúcho como iniciativas recentes, para as quais o fomento à formação é essencial.

Em diálogo com os colegiados setoriais e equipes da Sedac, o Iacen selecionou 20 iniciativas de 19 municípios gaúchos, de todas as Regiões Funcionais do Estado, das quais contratou quatro oficinas - duas em formato presencial e duas em formato remoto - propostas pelos responsáveis pelos eventos.

Nos meses de outubro e novembro, mais de 80 atividades de formação e atualização em áreas técnicas, artísticas e administrativas, nas modalidades de teatro, circo e dança, receberam mais de mil inscrições, o que contribuiu para o fortalecimento dos festivais, da classe artística e das cadeias produtivas.



TEATRO DE ARENA

O Arena completou 55 anos em 2022, mantendo sua característica de espaço de resistência cultural. Esse ano foi marcado por espetáculos e projetos como "Translúcidas - Narrativas Reais e Visíveis", no Mês da Visibilidade Trans, que publicou conteúdos nas redes sociais e promoveu evento presencial no dia 29/01, em parceria com o Iacen.

Em março, Mês da Mulher, "Expressões Femininas" ofereceu shows e "debate-papos" sobre arte, cultura, feminismo, gênero e sexualidade, racismo, homofobia, capacitismo, violência doméstica, mercado de trabalho e políticas públicas.

Com recursos do Avançar na Cultura, o teatro passou por reformas em sua estrutura física e instalações, recebeu novos equipamentos e o estudo de um projetos de acessibilidade.

Em conjunto com o Núcleo de Acervo e Memória (NAM) da Casa de Cultura Mario Quintana, foi iniciada a digitalização do Acervo Sônia Duro, que reúne mais de mil textos teatrais submetidos à censura durante a ditadura militar.

De setembro a novembro de 2022, a Oficina Luz 2022 - Técnicos em Montagem e Operação capacitou 23 participantes, que tiveram 60 horas/aula gratuitas sobre princípios e técnicas de afinação e operação de luz.

Apresentação de Adriana Deffenti

	Nº de sessões	Público
2019	181	9.487
2020	38	2.425
2021	32	921
2022	110	5.157



SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS (SEB)

Como ação permanente para qualificar os acervos das bibliotecas públicas do estado, 198 mil livros foram distribuídos para bibliotecas de 336 municípios. Em paralelo, foram desenvolvidas ações de capacitação de equipes dessas instituições públicas em mais de 60 municípios. Uma conquista importante foi o ingresso de bibliotecários concursados.

BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS

Duas bibliotecas públicas localizadas em bairros de Porto Alegre tiveram suas sedes recuperadas e foram reabertas para suas comunidades – a Biblioteca Leopoldo Boeck, no Jardim Itu, e a Biblioteca Professor Romano Reif, na Vila IAPI ambas vinculadas à Sedac. No total, foram investidos mais de R\$ 376 mil do programa Avançar na Cultura. A recuperação desses espaços de convivência é vital para o público frequentador, que se beneficia com a oferta de um ambiente propício para atividades de leitura e pesquisa, empréstimo de livros e programações culturais diversas.

INSTITUTO ESTADUAL DO LIVRO - IEL

No IEL, com recursos do Avançar na Cultura, tiveram início as obras e reformas da sede, com aquisição de equipamentos e contratação de curadorias para eventos.

Além do lançamento da Coleção Literatura Negra, com os títulos “50 Textos sobre o 20 de Novembro” e “Oliveira Silveira Breve Fortuna Crítico-Afetiva”, teve continuidade o Projeto Autor Presente, que promoveu 60 encontros com os autores cadastrados, sendo 30 no Sistema Prisional, 20 na Fase e 10 em bibliotecas comunitárias.

Na 68ª Feira do Livro de Porto Alegre, em 2022, que assinalou o retorno do evento ao formato presencial, o estande do IEL recebeu melhorias para acolher os visitantes. No 3º Prêmio Minuano de Literatura, participaram 297 inscritos em 11 categorias.

O IEL lançou também a Coleção Diverse, com autores LGBTQIA+, e a série de fascículos digitais Escritores Gaúchos.



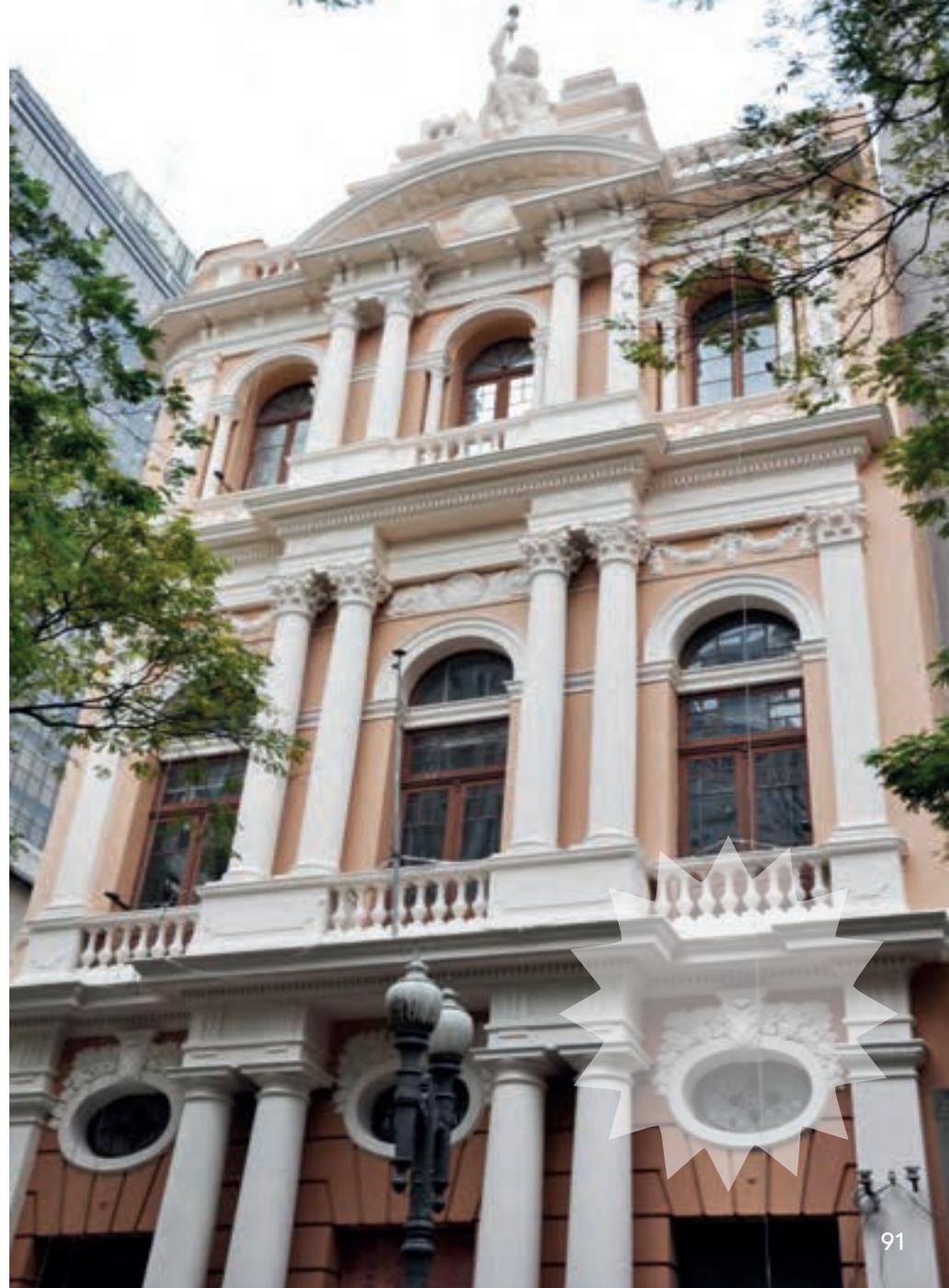
Nova banca do IEL na Feira do Livro de Porto Alegre com acessibilidade e recursos para pessoas com baixa visão

MUSEU DA COMUNICAÇÃO HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA MUSECOM

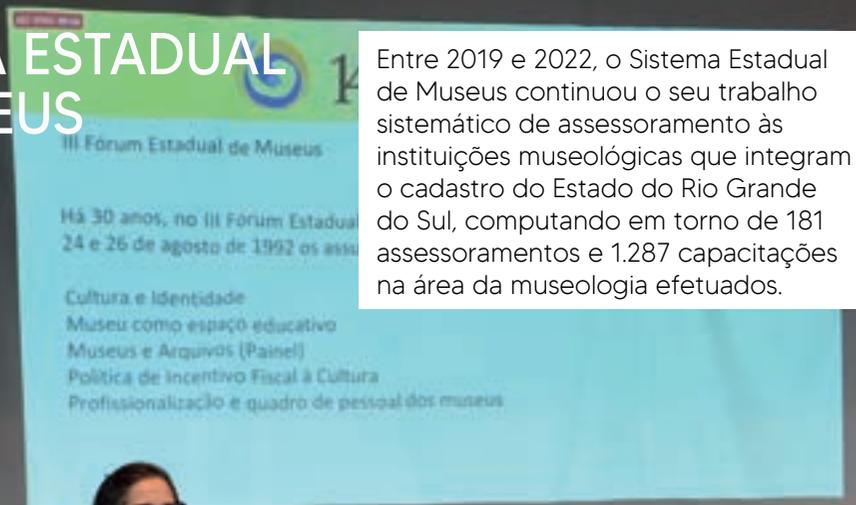
Com novos instrumentos de gestão, o MuseCom qualificou suas interfaces de atendimento e o ambiente interno. Em 2021, a readequação da estação de abastecimento elétrico, viabilizada em parceria da Sedac com o Banrisul, dotou o museu de infraestrutura compatível com as normas técnicas atuais da museologia. Já a infraestrutura tecnológica e os softwares implantados possibilitaram o acesso público das coleções do acervo em meio digital, em investimento resultante de parceria entre a Sedac e a Associação de Amigos do Museu, com o apoio da Procergs.

O catálogo geral da coleção de imprensa do Musecom, uma das mais simbólicas e representativas do Rio Grande do Sul, agora está disponível on-line.

Acolhendo em média 16 mil visitantes anuais, a instituição apresentou, ao final de 2022, uma nova condição de atendimento ao público e de guarda do acervo. Com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) e a Universidade Federal de Santa Maria, dentre outros parceiros, o museu estabeleceu colaboração que permitiu organizar os repositórios digitais, produzir o filme “Hipólito Segue a Sua Viagem” e o podcast Musecom Versa.



SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS (SEMRS)



Entre 2019 e 2022, o Sistema Estadual de Museus continuou o seu trabalho sistemático de assessoramento às instituições museológicas que integram o cadastro do Estado do Rio Grande do Sul, computando em torno de 181 assessoramentos e 1.287 capacitações na área da museologia efetuados.

Em janeiro de 2021, ao completar 30 anos de existência, o Sistema Estadual de Museus promoveu um seminário de alcance internacional, em meio virtual, em parceria com as sete Regiões Museológicas do estado. Em 2022, o 14º Fórum Estadual de Museus, promovido pela Sedac por meio do SEMRS, fomentou reflexões e debates, em parceria com a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e a Prefeitura de Pelotas. O encontro, em formato híbrido, alcançou público estimado em 1.177 pessoas.



MUSEU ANTROPOLÓGICO DO RIO GRANDE DO SUL (MARS)



Programa Museu em Fluxo - Oxuns da Costa Doce, em parceria com o Pontão de Cultura ILê Axé Cultural e Memorial do RS

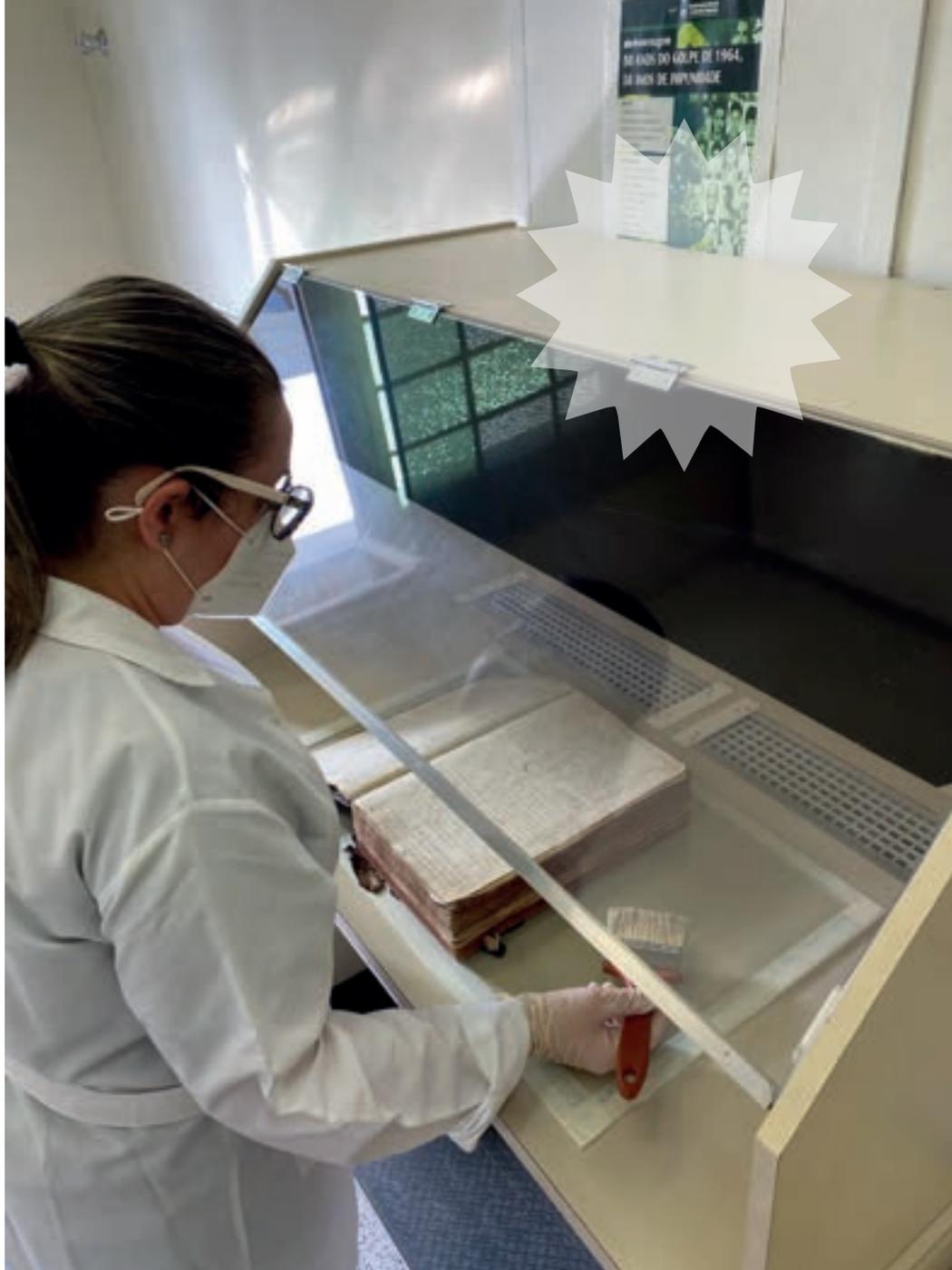
O MARS produz, sistematiza e difunde conhecimento sobre a diversidade étnica e a formação social do Rio Grande do Sul, zelando por bens culturais e suportes etnográficos relacionados ao campo antropológico.

Para assegurar a integridade do acervo, a rede elétrica da reserva técnica do museu foi recuperada. Houve aquisição de equipamentos, de mobiliário e melhorias nas instalações para qualificar a guarda das peças. Em parceria com o Memorial do RS, foram realizadas exposições que estimularam reflexões sobre temas como a cultura negra - "Palmares não é só um, são milhares", por ocasião do Mês da Consciência Negra -, e a cultura dos povos originários, na mostra "Memória das Retomadas Kaingang no Rio Grande do Sul", no âmbito do projeto Repensando o 19 de Abril.

ARQUIVO HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL (AHRS)

A ativação do Laboratório de Digitalização do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul (AHRS) foi um passo importante para tornar acessíveis em meio virtual os documentos sob guarda da instituição. De julho de 2021 a outubro de 2022, foram digitalizados 14.500 itens. Com apoio da iniciativa privada, foram instaladas cortinas de proteção solar em todas as esquadrias externas do prédio para melhor proteção dos documentos contra os raios solares. A instalação de módulos de arquivos deslizantes e a reforma das estantes metálicas permitiram o acondicionamento correto da documentação da reserva técnica.

Em parceria com o curso de História da Universidade do Rio dos Sinos (Unisinos), foi desenvolvido o projeto “Registros da Presença Negra no Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul” - um catálogo com verbetes relativos aos documentos de pessoas negras existentes no acervo. Outro projeto relevante de documentação e difusão de informações realizado pelo AHRS foi “Documentos do Ministério da Educação e Cultura durante a ditadura brasileira (1967-1969): organização, conservação, digitalização e difusão do Arquivo Particular Tarso Dutra”, que disponibilizou à sociedade documentos do período da ditadura civil-militar brasileira.



MUSEU ARQUEOLÓGICO DO RIO GRANDE DO SUL (MARSUL)

Na sede do MARSUL, em Taquara, teve início uma grande reforma nas estruturas do prédio da reserva técnica, que possibilitará, quando de sua finalização, em 2023, a reabertura ao público. As estruturas serão completamente renovadas e atualizadas, após mais de 10 anos em que a instituição ficou fechada à visitação pública.

Além do investimento de R\$ 1,5 milhão realizado por meio do Programa Avançar na Cultura, também foi financiada a instalação de aparelhos de climatização nas dependências do prédio administrativo, além da aquisição de novo mobiliário e equipamentos de trabalho, para criar condições mais adequadas de trabalho para os técnicos e servidores da instituição. Foi feito também o levantamento fotográfico do acervo com qualidade para a produção de exposições e publicações, e está em processo de elaboração uma nova exposição itinerante.



MUSEU HISTÓRICO FARROUPILHA (MHF)

O município gaúcho de Piratini, que concentra um grande conjunto arquitetônico tombado pelo patrimônio histórico em âmbito estadual e nacional, é sede do Museu Histórico Farroupilha.

A instituição, durante o período de 2019 e 2022, passou por diversas intervenções de qualificação, tais como a instalação de sistema de alarme e câmeras de segurança, revisão da rede elétrica, instalação de cortinas de proteção solar, recuperação do elevador e execução de nova exposição permanente, com novos painéis expositivos e móveis. Além disso, a reserva técnica existente foi totalmente reformulada e ampliada, através da limpeza e acondicionamento dos objetos do acervo e da instalação de novas prateleiras metálicas.

O acervo de peças históricas, que foi duplicado por meio da doação de novos itens relacionados à Revolução Farroupilha, agora está acondicionado de forma adequada nos espaços do museu e se encontra em condições de conservação e de segurança para acolher o público em novas exposições e eventos.



PARQUE HISTÓRICO GENERAL BENTO GONÇALVES



Localizado no município de Cristal, o Parque Histórico General Bento Gonçalves passa por um processo de execução de obras de conservação e de melhoria física de suas estruturas, que contemplam a revitalização de rebocos, pintura, recuperação de esquadrias, pisos, forros e modernização dos sanitários. Após sua conclusão, a instituição será reaberta ao público com plenas condições de atendimento.

Além disso, foi elaborado o projeto para a instalação da nova exposição permanente, que trata da figura histórica de Bento Gonçalves e da história da Revolução Farroupilha. A instalação da exposição está prevista para 2023, após a finalização das obras civis da sede.

MUSEU DO CARVÃO

Localizado em Arroio dos Ratos, o Museu Estadual do Carvão é referência do patrimônio histórico e cultural da Região Carbonífera do Rio Grande do Sul e guarda um importante acervo museológico e arquivístico. No período, a reserva técnica recebeu cuidados para o melhor acondicionamento das peças históricas.

A sede do Arquivo Histórico da Mineração foi revitalizada com recursos do Pró-cultura RS - Lei de Incentivo à Cultura (LIC), que garantiram a preservação de um bem tombado em nível estadual e o acesso, por parte dos pesquisadores, ao acervo documental.

Também foram elaborados os trâmites para contratação dos serviços técnicos para a realização, em 2023, das obras de recuperação do prédio do Auditório, da Usina e a reforma da Casa de Vigilância, com reformulação da entrada de energia.



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO (IPHAE)

Além do acompanhamento de obras de restauro nas instituições da Sedac e na Capela do Taim, o IPHAE desenvolveu, entre 2019 e 2022, importante trabalho de pesquisa e identificação da cultura imaterial gaúcha. Participaram, inclusive, comunidades detentoras de saberes e modos de viver que poderão se constituir, oficialmente, em patrimônio cultural imaterial do Estado. A partir de decreto que dispõe sobre o tema, foi iniciado o processo para registro da erva-mate e do sistema cultural socioambiental a ela associado como Patrimônio Imaterial do Estado. Outros dois processos semelhantes em andamento tratam do modo de fazer artesanal do queijo serrano e do artesanato feito com a palha de tubiá da região de Torres.





Secretárias, diretores, coordenadores e assessores no encontro de encerramento da gestão 2019-2022 | Casa de Cultura Mario Quintana



**SECRETARIA
DE
ESTADO
DA
CULTURA**

Governador do Estado
Eduardo Leite

Secretária de Estado da Cultura
Beatriz Araujo

Secretária de Estado Adjunta da Cultura
Gabriella Meindrad

Chefe de Gabinete
André Kryszczun

Departamento de Artes e Economia Criativa
Ana Fagundes

Departamento de Memória e Patrimônio
Eduardo Hahn

Departamento de Fomento
Rafael Balle

Departamento Administrativo
Marcos Paulo Silva da Luz

Sistema Estadual de Cultura
Ruben Francisco de Oliveira

**Programa de Formação e Qualificação
na Área Cultural**
Alexandre Vargas

Programa RS Criativo
Carol Biberg

Assessoria de Diversidade
Clarissa Lima

**GOV
RS**

**NOVAS FAÇANHAS
NA CULTURA**

FICHA TÉCNICA

Assessoria de Comunicação (ASCOM)
Rafael Varela, coordenador-geral

Redação e produção editorial
Sylvia Bojunga

Projeto gráfico, editoração e finalização
Mariana Machado dos Santos

Colaboração
Newton Silva

Revisão de textos
Hosana Colovini da Silva

Fotos
Solange Brum

Créditos Fotográficos:

Agência PressPhoto (p. 83, ao alto) | Alisson Moura (p. 32 - Santo Ângelo) | Ana Paula Bertoldi (p. 79) | Arquivo Cufa Frederico Westphalen (p. 19) | Arquivo Iecine RS (p. 45, 52, 53, 83 e 84)|Danielle Alana (p. 81) | Daniel Ignácio Vargas (p. 18) | Dmarin Planejamento Cultural (p. 9 e p. 72) | Depto. de Cultura de Lagoa Vermelha (p. 33) | Douglas Barbosa (p. 33 - Pelotas)|Douglas Barcellos (p. 86) | Felipe Müller (p.70) | Gabriela Munhoz (p. 87) | Gustavo Mansur (p. 67 e p. 68) | Guta Oliveira (p. 27) | João Boeira (p. 55 e p. 62) | Leandro Anton (p. 40) | Michel Corvell (p. 33 - Pelotas) | Michel Sanderi (p. 16) | Palácio Piratini (p. 73) | Prefeitura Municipal de Santa Rosa (p. 33) | Prefeitura Municipal de Taquara (p. 33) | Rafael Varela (p. 21) | Renato Savoldi (p. 99) | Santiago Vieira (64) | Sérgio González (p. 13 e p. 16) | Vladimir Cavalheiro (p. 5)

www.cultura.rs.gov.br

